

Relatório de Acompanhamento 2025

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO IFRS CICLO 2024-2029

*A diretriz geral do PLS liga-se ao PDI pelo objetivo R4: “promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade” (PDI 2024-2028), **de forma sustentável**.*

1. Introdução

O presente Relatório de Acompanhamento anual tem por finalidade apresentar a análise da execução do [Plano de Logística Sustentável \(PLS\) 2024–2029](#) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), referente ao exercício de 2025. O acompanhamento do PLS constitui um instrumento para a avaliação do desempenho institucional no que se refere à incorporação de critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica na gestão pública.

O [PLS 2024–2029](#) foi elaborado pela [Comissão Gestora de Logística Sustentável do IFRS](#) ao longo do ano de 2024, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável, instituído pela [Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023](#), bem como pela [Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021](#). O plano encontra-se alinhado aos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#) da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos instrumentos institucionais de planejamento, como o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#), o [Plano de Contratações Anual \(PCA\)](#), o [Calendário de Licitações e Contratações \(CLC\)](#) e o [Relatório de Gestão \(RG\)](#).

No âmbito institucional, a implementação do PLS envolve a atuação integrada da Reitoria e dos campi, com destaque para o papel dos Gestores de Desenvolvimento Institucional como interlocutores entre a Comissão Central do PLS e os responsáveis pela execução das ações. As iniciativas desenvolvidas concentram-se nos eixos estratégicos do plano, promovendo assim, impactos positivos nas rotinas administrativas e acadêmicas do IFRS.

São os eixos do PLS:

- E1: Racionalização e consumo consciente;
- E2: Racionalização da ocupação de espaços físicos;
- E3: Identificação dos objetivos de menor impacto ambiental;
- E4: Fomento à inovação no mercado;
- E5: Negócios de impacto nas contratações;
- E6: Divulgação, conscientização e capacitação.

2. Metodologia

O monitoramento e a avaliação das ações do Plano de Logística Sustentável no exercício de 2025 seguiram a metodologia DMAIC (Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar), conforme previsto no PLS vigente. Essa abordagem possibilita uma análise estruturada e contínua do desempenho das ações, favorecendo a identificação de avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento ao longo do ciclo de execução do plano.

Os dados utilizados para o acompanhamento dos resultados foram registrados pelas unidades no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP), ferramenta institucional adotada para o controle, a prestação de contas e o monitoramento das ações vinculadas ao PLS. As informações inseridas no sistema refletem o andamento das metas e os resultados parciais alcançados, permitindo a consolidação das informações em nível institucional.

O processo metodológico adotado também reforça a transparência da gestão e o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação, assegurando que as ações desenvolvidas contribuam efetivamente para o atingimento das metas do PLS 2024–2029.

3. Síntese dos Resultados Gerais

No exercício de 2025, primeiro ano de acompanhamento do PLS 2024–2029, observou-se o engajamento progressivo das unidades do IFRS na execução das ações previstas, especialmente aquelas relacionadas à racionalização do consumo de recursos, à promoção de práticas sustentáveis e à sensibilização da comunidade acadêmica. As ações vinculadas às diretrizes institucionais de sustentabilidade em ações cotidianas, de ensino, pesquisa e extensão como incentivadores do desenvolvimento sustentável, apresentaram maior avanço, evidenciando o fortalecimento da cultura institucional voltada à sustentabilidade. Por outro lado, identificaram-se desafios relacionados à consolidação de indicadores e à ampliação de práticas de sustentabilidade nas compras e contratações públicas.

Apesar dos desafios, de modo geral, os [resultados obtidos em 2025](#) demonstram a aderência das unidades às diretrizes do PLS e indicam a necessidade de aprimoramento contínuo dos mecanismos de monitoramento e avaliação para os próximos exercícios. Quanto aos campi em implantação, Zona Norte e Gramado, ressalta-se que estes não integram a presente análise, uma vez que tais unidades ainda não estavam

completamente implantadas no período de elaboração e início da execução do PLS 2024–2029. Dessa forma, não foram contempladas no planejamento das ações, metas e indicadores do plano para o ano de 2025, o que poderá ser avaliado para inclusão nos anos seguintes.

Assim, considerando as ações realizadas pelos 17 campi já implantados e pelas unidades da reitoria, verificou-se que a institucionalização da sustentabilidade no IFRS passou a ocorrer de forma mais integrada entre os diferentes setores e campi, ampliando o alcance das ações para além das rotinas administrativas. Destaca-se, nesse sentido, os projetos de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na promoção dos ODS, envolvendo estudantes, servidores e comunidades externas em iniciativas de impacto regional.

O IFRS também ampliou sua atuação acadêmica e formativa relacionada à sustentabilidade. Em 2025, houve expansão da oferta de cursos técnicos e superiores vinculados às áreas ambientais, agroecológicas e tecnológicas. No âmbito dos cursos de graduação podemos citar como novas ofertas, voltadas à temática de sustentabilidade, o [Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental](#) (Campus Feliz) e o [Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia](#) (Campus Restinga).

Ainda em 2025, houve também o fortalecimento da educação a distância, com 798 docentes, 93 TAEs e 88 alunos habilitados para atuação na Educação a Distância (EaD). O IFRS ofertou 498 cursos MOOCs e mais de 1.300 componentes curriculares com carga horária a distância, sendo crescente o número de estudantes matriculados, conforme dados do [Moodle IFRS](#) e do [Aprenda Mais](#). No âmbito dos cursos regulares voltados para a temática de sustentabilidade, foi aberto, no mesmo ano, o [Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade EaD](#) (Campus Porto Alegre). A instituição também lançou sua primeira pós-graduação totalmente a distância, a [Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica](#) (Campus Sertão).

Na área administrativa, observou-se avanço gradual na incorporação de critérios de sustentabilidade em compras públicas e contratações institucionais, alinhados às orientações do [Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU](#) e à [Lei nº 14.133/2021](#). Exigências ambientais e sociais fizeram parte dos Estudos Técnicos Preliminares e Termos de Referência, priorizando produtos mais eficientes, recicláveis ou de menor impacto ambiental. Merece destaque a previsão de logística reversa em editais para aquisição de componentes eletrônicos e embalagens de produtos controlados, possibilitando o descarte correto desses materiais. Adicionalmente, a instituição fomentou a realização de compras compartilhadas por meio do Calendário de Licitações Compartilhadas.

Também houve ampliação da participação de micro e pequenas empresas (ME/EPP) nos processos de contratação. O Campus Porto Alegre registrou crescimento superior a 5% nesse tipo de contratação, enquanto o Campus Rio Grande realizou 14 dos 15 processos de dispensa de licitação com participação de ME/EPP. Além disso, destacou-se a ampliação das compras da agricultura familiar por meio do PNAE e do PAA (estão

incluídas a aquisição de Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC - e orgânicos), com unidades alcançando até 100% do orçamento da merenda escolar destinado a cooperativas regionais, promovendo segurança alimentar, desenvolvimento regional e inclusão produtiva.

No que tange a racionalização do consumo e eficiência administrativa, a instituição deu continuidade a práticas já consolidadas que apresentaram impacto direto na redução do consumo de recursos naturais e no uso mais eficiente do orçamento público. Merece destaque a ampliação do uso de processos administrativos eletrônicos, reduzindo significativamente o consumo de papel e os custos operacionais, bem como, da adoção de ferramentas digitais para reuniões, capacitações e atividades institucionais, reduzindo deslocamentos e emissões associadas. Alguns procedimentos importantes foram mantidos, como a contratação de serviços de *outsourcing* de impressão, com controle centralizado e redução do uso de insumos, aquisição de papéis reciclados e incentivo a utilização de canecas duráveis no lugar de copos plásticos descartáveis, além da manutenção dos contratos de bibliotecas virtuais.

No que se refere à eficiência energética e o uso de fontes renováveis, a instituição deu continuidade ao Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética nas Instituições Federais de Educação - [EnerglFE](#). O Programa, instituído pela Portaria MEC nº 615, de 18 de agosto de 2022, é uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) e da Secretaria de Educação Superior (Sesu) para induzir a cultura das energias renováveis e da eficiência energética nas Instituições Federais de Ensino e atua por meio de ações de capacitação, infraestrutura, parceria, pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, estimulando o protagonismo da Rede Federal na promoção da transição energética e da sustentabilidade. Em 2025, o IFRS manteve a operação e realizou a manutenção das usinas fotovoltaicas já implantadas, contribuindo para a geração de energia limpa e a mitigação de impactos ambientais. Adicionalmente, avançou na modernização de equipamentos e na adoção de soluções mais eficientes em infraestrutura predial, com reflexos diretos na redução do consumo energético.

Paralelamente, ocorreram ações de capacitação de servidores em temas como inteligência artificial aplicada à gestão pública, educação ambiental e desenvolvimento sustentável. Observando os resultados, foram identificadas limitações na capacitação específica de servidores para atuação em compras sustentáveis e na ampliação de critérios socioambientais em determinados processos administrativos. Tais desafios reforçam a importância do aperfeiçoamento contínuo das ferramentas de acompanhamento e avaliação do PLS, de modo a consolidar uma gestão institucional cada vez mais alinhada aos princípios da sustentabilidade e da eficiência na administração pública.

4. Acompanhamento metas e indicadores

O acompanhamento das metas e indicadores do PLS 2024–2029 foi realizado por meio do painel institucional, sendo que cada *campus* elaborou uma análise sobre o alcance das metas de sua responsabilidade estabelecidas no plano. A análise elaborada por cada campus encontra-se no final deste documento, no Apêndice I. Os indicadores permitiram avaliar o grau de execução das metas, bem como os impactos gerados a partir das iniciativas implementadas. Para fins de transparência e acesso à informação, os dados consolidados do PLS para o exercício de 2025 encontram-se disponíveis na íntegra no [Painel Institucional de Indicadores do PLS](#).

4.1 Descrição dos indicadores

Para subsidiar a leitura dos resultados, descrevem-se a seguir os indicadores monitorados em 2025, sua forma de cálculo e o significado das medições. Os dados são extraídos de sistemas oficiais e institucionais (SIGAA, SIPAC, SIAPENET, SISTEC, sistemas institucionais e controles internos) e consolidados por meio do Metabase e do Painel Institucional de Indicadores do PLS.

Meta 1 - Projetos e ações vinculados aos ODS (SIGAA). Mede o engajamento das ações de ensino, pesquisa e extensão com os ODS prioritários do PLS (2, 4, 6, 7, 11, 12 e 13). A partir dos projetos aprovados, em execução ou concluídos no SIGAA, apura-se quantos desses ODS cada projeto contempla e calcula-se a média de ODS por projeto do Instituto; em seguida, por campus, mede-se o percentual de projetos que igualam ou superam essa média. A meta é atingida quando esse percentual cresce ao menos 5% em relação à linha de base de 2024, indicando que mais projetos passam a tratar, de forma integrada, vários objetivos de sustentabilidade.

Meta 2 - Participantes em capacitações vinculadas ao PLS. Quantifica os servidores que participaram de ações de desenvolvimento relacionadas aos temas do PLS. Consolidam-se as diferentes modalidades (participações isoladas, eventos externos e institucionais, licenças-capacitação e afastamentos), selecionando-se aquelas associadas às necessidades do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) ligadas à sustentabilidade, e contam-se os participantes distintos por campus e ano. A meta é atingida com crescimento de ao menos 10% ao ano sobre o ano-base, refletindo a ampliação da formação da comunidade nos temas do plano.

Meta 3 - Notícias sobre sustentabilidade no site. Mede o esforço de divulgação e conscientização. São contabilizadas as notícias publicadas no site institucional cujo título ou resumo contenham termos relacionados à sustentabilidade (por exemplo, sustentabilidade, meio ambiente, resíduos, energia solar, ODS, agroecologia), por

unidade e ano. A meta é atingida com crescimento de ao menos 10% ao ano sobre a base de 2024, sinalizando maior visibilidade institucional da pauta.

Meta 4 - Contratações com critérios de sustentabilidade. Avalia a incorporação de critérios socioambientais no planejamento das compras. Identificam-se os Documentos de Formalização da Demanda (DFD) registrados no SIPAC e verifica-se a proporção daqueles que mencionam critérios de sustentabilidade ambiental, econômica ou social sobre o total de DFD do ano. A meta estabelece trajetória crescente até alcançar 95% das contratações em 2029; o indicador mede o quanto a instituição avança rumo a esse patamar.

Meta 5 - Compras da agricultura familiar. Mensura o valor adquirido de alimentos da agricultura familiar por dispensa de licitação, somando o valor homologado dos processos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o valor liquidado dos processos do PNAE/FNDE. A meta é atingida com crescimento de ao menos 5% ao ano sobre 2024, indicando o fortalecimento do fomento à agricultura familiar e aos negócios de impacto.

Meta 7 - Consumo de energia elétrica (kWh per capita). Calcula a média anual de energia consumida (kWh) dividida pela média de pessoas atendidas pela unidade (servidores e alunos presenciais), tornando o indicador comparável entre campi de portes distintos. A meta é atingida quando o consumo per capita cai ao menos 5% em relação ao exercício anterior, refletindo ganhos de eficiência energética.

Meta 8 - Consumo de água (m³ per capita). Análogo ao indicador de energia, calcula a média anual de água consumida (m³) dividida pela média de pessoas. A meta é atingida com redução de ao menos 5% no consumo per capita frente ao exercício anterior, indicando uso mais **racional** do recurso hídrico.

Meta 9 - Relação aluno-professor (RAP). Expressa a razão entre o número de alunos matriculados e o número de professores (equivalente) por campus, confrontada com o parâmetro governamental de referência (20/1). O indicador mede a eficiência no uso da força de trabalho docente. Na tabela apresenta-se a variação da RAP em relação a 2024, e não o valor absoluto frente ao parâmetro, razão pela qual sua leitura é qualitativa.

O Quadro 1, por sua vez, apresenta de forma resumida e visual o atendimento das 6 metas que puderam ser mensuradas a nível de cada unidade do IFRS. Os indicadores não preenchidos não puderam ser capturados por restrições técnicas. A análise consolidada do Quadro 1 indica que, no exercício de 2025, a Meta 1 foi atingida por 10 das 18 unidades mensuradas (55,6%); a Meta 2, por 5 das 18 (27,8%); e a Meta 3, por 5 das 16 unidades com registro de notícias (31,2%), enquanto 2 unidades não apresentaram dados. Quanto à Meta 8, das 14 unidades com dados disponíveis, 6 (42,9%) alcançaram a redução de ao menos 5% no consumo de água per capita. A Meta 7 não pôde ser avaliada na maioria das unidades, pois apenas a Reitoria dispôs de série comparável de consumo de energia, sem atingimento no período. A Meta 9, de natureza distinta, é apresentada de forma descritiva: 10 unidades elevaram e 7 reduziram a relação aluno-professor em relação a 2024. De modo geral, os melhores índices de atendimento

concentram-se nas metas ligadas a ensino, pesquisa e extensão (Meta 1) e à racionalização do consumo de água (Meta 8), ao passo que a fragilidade na disponibilidade de dados, sobretudo de energia, limita a mensuração e reforça a necessidade de padronização da coleta nos próximos ciclos.

Quadro 1 - Atendimento das metas pelos *campi* em 2025

Campus	Metas					
	1	2	3	7	8	9
Alvorada	-0,9% 	250,0% 	4,4% 	-	126,4% 	4,2
Bento Gonçalves	43,63% 	-35,3% 	31,9% 	-	-5,3% 	-1,1
Canoas	140% 	37,5% 	4,4% 	-	-23,5% 	5,3
Caxias do Sul	-19,63% 	-50,0% 	1,1% 	-	11% 	7,8
Erechim	19,64% 	-76,2% 	12,1% 	-	-48% 	-1,9
Farroupilha	13,03% 	-100% 	2,2% 	-	12,7% 	3,8
Feliz	-14,95% 	77,8% 	18,7% 	-	34,8% 	-0,3
Ibirubá	-26,99% 	7,1% 	3,3% 	-	-	-2,1
Osório	23,66% 	-87,5% 	8,8% 	-	-44,3% 	-2,6
Porto Alegre	-1,91% 	160,8% 	-	-	-	9,6
Restinga	0,37% 	-100% 	7,7% 	-	-5,1% 	9,6
Rio Grande	-8,55% 	220% 	-	-	-23,2% 	3,4
Rolante	32,35% 	-58,8% 	8,8% 	-	26,6% 	-0,7
Sertão	-7,96% 	-87,5% 	8,8% 	-	-3% 	-0,8
Vacaria	74,27% 	-25% 	4,4% 	-	75,2% 	3,5

Veranópolis	54,75% 	-100% 	3,3% 	-	-	2,6 
Viamão	60,27% 	-20,0% 	35,8% 	-	-	5,6 
Reitoria	42,87% 	-51,8% 	18,3% 	70,3% 	47,4% 	-

Meta 1. Aumentar 5% o nº de projetos, ações e tecnologias de sustentabilidade, preservação e conscientização ambiental;

Meta 2. Aumentar o nº de participantes em capacitações propostas pela instituição ligadas aos objetivos e metas do PLS em 10% ano;

Meta 3. Quantidade de notícias vinculadas ao tema sustentabilidade no site da instituição;

Meta 7. Reduzir 5% o consumo de energia nas instalações comparado ao exercício anterior ;

Meta 8. Reduzir 5% o consumo de água comparado ao exercício anterior;

Meta 9. Garantir a relação de aluno-professor em conformidade com os parâmetros governamentais.

Sobre as demais metas, discorre-se os seguintes apontamentos:

- **Meta 4** (atingir 95% das contratações com critérios de sustentabilidade ambiental, econômico e social até 2029), com extração de dados a nível institucional e sinalização de atendimento da meta;
- **Meta 5** (aumentar em 5% ao ano o valor relativo às compras anuais de alimentos da agricultura familiar), com extração de dados a nível institucional e sinalização de não atendimento da meta, com redução de 75,34% nesse tipo de compra em relação ao ano anterior (2024);
- **Meta 6** (aumentar em 5% ao ano o número de contratações de micro e pequenas empresas para a prestação de serviços, inclusive de engenharia), conforme sinalização da Diretoria de Licitações verificou-se a inviabilidade no fornecimento desses dados referente a 2024 e 2025.
- **Meta 10**, trata-se da elaboração e da publicação da Política de Sustentabilidade Ambiental, que tem a vigência final do plano (2029) como prazo para atendimento. A ação será desenvolvida pela Comissão Central do PLS a partir de 2026.

5. Boas práticas e dificuldades encontradas

A análise das iniciativas desenvolvidas evidencia avanços importantes na implementação de ações institucionais voltadas à sustentabilidade, à gestão e à participação da comunidade acadêmica. Os dados demonstram que, embora tenham sido identificados desafios, também foram registradas diversas boas práticas que contribuíram para o fortalecimento das ações institucionais. Entre os principais destaques estão a promoção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, ações de educação ambiental, iniciativas de eficiência no uso de recursos e atividades de capacitação e conscientização, reforçando o

compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua dos processos administrativos e acadêmicos.

Entre as principais dificuldades relatadas pelas unidades destacam-se a falta de recursos financeiros e limitações orçamentárias para execução das ações planejadas, dificultando a ampliação de investimentos em infraestrutura sustentável, aquisição de equipamentos eficientes e continuidade de projetos institucionais. Também foi recorrente a dificuldade de engajamento e participação das equipes e da comunidade acadêmica, especialmente em ações de sensibilização ambiental e mobilização institucional. Alguns campi relataram ainda a ausência ou inatividade de comissões responsáveis pelo acompanhamento das ações do PLS, o que impactou diretamente o planejamento, o monitoramento e a continuidade das iniciativas.

A carência de servidores e a sobrecarga das equipes administrativas também apareceram como fatores limitantes para a execução das atividades previstas, principalmente em unidades com equipes reduzidas ou alta demanda administrativa. Soma-se a isso a necessidade de capacitações específicas sobre sustentabilidade, compras sustentáveis e gestão ambiental, apontada como essencial para fortalecer a atuação institucional e ampliar a efetividade das ações desenvolvidas. Em diversos relatos foram identificadas dificuldades relacionadas à comunicação interna e à integração entre setores, além da escassez de tempo disponível para execução das atividades em razão das demandas institucionais rotineiras.

Além disso, algumas unidades apontaram limitações de infraestrutura para implementação de melhorias relacionadas à eficiência energética, acessibilidade, gestão de resíduos e reaproveitamento de recursos. Em determinados casos, verificou-se a dificuldade de consolidar indicadores e padronizar informações para monitoramento do PLS, especialmente em ações executadas de forma descentralizada entre os campi. Tais desafios evidenciam a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de gestão, acompanhamento e avaliação institucional das ações de sustentabilidade.

Apesar das dificuldades identificadas, foram registradas importantes boas práticas institucionais ao longo do exercício de 2025. Destaca-se o desenvolvimento de projetos de sustentabilidade voltados à comunidade acadêmica e às comunidades externas, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade socioambiental. Diversos campi realizaram ações relacionadas à educação ambiental, agroecologia, gestão de resíduos, preservação ambiental e incentivo ao consumo consciente.

Entre os exemplos de maior destaque está o fortalecimento do Núcleo de Agroecologia (NEA) e o desenvolvimento de projetos como “Agrofloresta Escolar”, “PANCs – Plantas Alimentícias Não Convencionais” e “Pensar Apicultura e Meliponicultura”, que promoveram práticas sustentáveis de produção de alimentos, preservação ambiental e segurança alimentar. Também foram realizadas feiras agroecológicas, hortas comunitárias e escolares, ações de compostagem e atividades educativas envolvendo estudantes, servidores e comunidades locais.

No campo da pesquisa e inovação, destacaram-se iniciativas voltadas ao desenvolvimento de soluções sustentáveis e tecnológicas. O Campus Rolante recebeu reconhecimento nacional pelo desenvolvimento de um bioplástico produzido a partir de amido e borra de café, projeto premiado na MOSTRATEC 2025 e no Salão Jovem da UFRGS pelo potencial de substituição de plásticos convencionais. O Campus Rio Grande desenvolveu projetos relacionados à eficiência energética, automação aplicada à gestão ambiental e materiais sustentáveis, enquanto o Campus Viamão promoveu mostra científica temática voltada às mudanças climáticas e aos ODS.

Quanto às práticas de sustentabilidade social e inclusão, o IFRS seguiu executando ações estruturantes voltadas à equidade e à qualidade de vida institucional, com a continuidade do Projeto Dignidade Menstrual, garantindo acesso a itens de higiene e promovendo inclusão social; a contratação de profissionais de apoio à inclusão, como intérpretes de Libras e outros serviços especializados, assegurando o atendimento às necessidades educacionais específicas e o fortalecimento da fiscalização contratual, com foco na garantia de condições dignas de trabalho nos serviços terceirizados.

No que se refere à eficiência energética e o uso de fontes renováveis, o IFRS desenvolveu o Programa EnergIFE em 3 etapas, contemplando a instalação de usinas fotovoltaicas em todas as unidades implantadas, produzindo em 2025 uma potência de pico total de 2.093,52 kWp. Atualmente, estima-se que o IFRS produza cerca de 65% de sua energia consumida. No ano de 2025, especialmente, foi realizado um processo para contratação de empresa especializada para limpeza das usinas fotovoltaicas englobando os serviços de limpeza dos módulos fotovoltaicos; conferência das grandezas elétricas do sistema; inspeção e manutenção do aterramento; higienização dos quadros de distribuição e inversores e análise termográfica e inspeção visual e testes de funcionamento. Para o atendimento de todas unidades o edital contemplou um total de 3.510 módulos distribuídos em 7.673 m².

Ainda em 2025, merece destaque as ações voltadas ao uso racional de recursos e eficiência energética. Diversos campi implantaram melhorias nos sistemas de iluminação, substituindo lâmpadas fluorescentes por LED e realizaram monitoramento de consumo de água e energia. Outras iniciativas envolveram reaproveitamento de água de cisternas, campanhas de redução de desperdício e manutenção preventiva de sistemas hidráulicos.

Na área de gestão de resíduos, verificou-se a implementação e ampliação de ações de coleta seletiva, destinação correta de resíduos eletrônicos, campanhas de descarte consciente e atividades de educação ambiental voltadas à separação adequada de resíduos sólidos. Alguns campi também fortaleceram parcerias com cooperativas e associações locais para destinação de materiais recicláveis, contribuindo para geração de renda e fortalecimento de práticas de economia circular.

As ações de conscientização ambiental e formação institucional também apresentaram resultados positivos. Foram promovidos eventos, campanhas e atividades educativas relacionadas à sustentabilidade, como participação no “Circuito Tela Verde”, palestras, oficinas, seminários e semanas temáticas ambientais. Além disso, houve incentivo à

realização de capacitações e atividades formativas para servidores e estudantes, envolvendo temas como sustentabilidade institucional, inteligência artificial aplicada à gestão pública, educação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Observou-se ainda o fortalecimento de projetos interdisciplinares com temática ambiental e a integração crescente da sustentabilidade às práticas acadêmicas e administrativas. Muitos campi passaram a incorporar os ODS em projetos pedagógicos, atividades de extensão e ações institucionais, promovendo maior alinhamento entre as práticas educacionais e os princípios da sustentabilidade.

De modo geral, as boas práticas identificadas demonstram o potencial de integração entre gestão institucional, educação, inovação e responsabilidade socioambiental no âmbito do IFRS. Ao mesmo tempo, as dificuldades apontadas reforçam a necessidade de continuidade das ações de capacitação, fortalecimento das equipes, melhoria dos mecanismos de monitoramento e ampliação dos investimentos em infraestrutura e gestão sustentável, visando consolidar uma cultura institucional cada vez mais alinhada aos princípios do Plano de Logística Sustentável e do desenvolvimento sustentável.

6. Considerações Finais

O presente Relatório de Acompanhamento do PLS 2024–2029, referente ao exercício de 2025, evidencia o avanço gradual da institucionalização da sustentabilidade no âmbito do IFRS, consolidando-a como diretriz estratégica integrada às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Mesmo sendo o primeiro ciclo anual de acompanhamento do plano, os resultados demonstram significativa mobilização das unidades acadêmicas e administrativas na implementação de ações alinhadas aos ODS, ao PDI 2024–2028 e às diretrizes da administração pública sustentável.

As iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 demonstram que a sustentabilidade passou a ocupar espaço cada vez mais transversal nas práticas institucionais, extrapolando o campo administrativo e incorporando-se aos projetos pedagógicos, às ações extensionistas, às pesquisas aplicadas e às estratégias de inovação tecnológica. Nesse contexto, destacam-se projetos relacionados à agroecologia, educação ambiental, eficiência energética, gestão de resíduos, economia circular e segurança alimentar, além do fortalecimento de ações comunitárias que aproximam o IFRS das demandas sociais e ambientais dos territórios em que atua.

Os resultados observados revelam também a capacidade dos campi em desenvolver soluções inovadoras e socialmente relevantes, como projetos de geração de energia fotovoltaica, iniciativas de reaproveitamento de recursos hídricos, ações de compostagem,

fortalecimento da agricultura familiar e pesquisas voltadas ao desenvolvimento de materiais sustentáveis e tecnologias ambientais. Tais experiências demonstram o potencial do IFRS como agente promotor do desenvolvimento sustentável regional, articulando formação cidadã, produção de conhecimento e impacto social.

No âmbito da gestão institucional, verificou-se avanço progressivo na incorporação de critérios socioambientais em processos de contratação e compras públicas, bem como no fortalecimento das ações de monitoramento e acompanhamento dos indicadores institucionais. Ainda que persistam desafios relacionados à consolidação de dados, padronização das informações e ampliação da cultura de planejamento e avaliação, o exercício de 2025 permitiu estabelecer uma base importante para o amadurecimento dos mecanismos de governança e monitoramento do PLS nos próximos ciclos.

As dificuldades identificadas ao longo do exercício, especialmente limitações orçamentárias, carência de pessoal, necessidade de capacitação específica e desafios relacionados ao monitoramento descentralizado das ações, evidenciam a importância da continuidade dos investimentos institucionais em formação, infraestrutura, inovação e fortalecimento das equipes responsáveis pela implementação do plano. Também reforçam a necessidade de aperfeiçoar os processos de integração entre os campi, ampliar os instrumentos de gestão e consolidar metodologias mais eficientes de coleta e análise de dados institucionais.

Ao mesmo tempo, as boas práticas registradas demonstram o elevado potencial de articulação institucional existente no IFRS, especialmente quando as ações de sustentabilidade são desenvolvidas de forma integrada entre gestão, ensino, pesquisa e extensão. A ampliação da participação da comunidade acadêmica, o fortalecimento das ações interdisciplinares e o crescente alinhamento das iniciativas aos ODS indicam uma trajetória positiva de consolidação de uma cultura institucional comprometida com a responsabilidade socioambiental e a melhoria contínua da gestão pública.

Dessa forma, o acompanhamento realizado em 2025 reafirma o compromisso do IFRS com a construção de uma instituição pública mais sustentável, eficiente, inovadora e socialmente comprometida. Os avanços alcançados ao longo deste primeiro ciclo de execução do PLS evidenciam que a sustentabilidade institucional depende não apenas de investimentos estruturais, mas sobretudo do engajamento coletivo, da integração entre setores e da incorporação permanente dos princípios da sustentabilidade às práticas cotidianas da instituição. Nesse sentido, os resultados apresentados neste relatório constituem importante referência para o aprimoramento das ações futuras e para o fortalecimento contínuo da consciência institucional sobre sustentabilidade no IFRS.

APÊNDICE I

REGISTRO DA ANÁLISE DOS CAMPI SOBRE O ALCANCE DAS METAS PELOS CAMPI

Apresenta-se, a seguir, a síntese das análises qualitativas registradas pelas unidades no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP), organizadas em iniciativas executadas, obstáculos enfrentados e desafios futuros para cada unidade do IFRS.

Campus Alvorada

Iniciativas executadas: Incentivar os projetos dos campi a desenvolver ações sobre sustentabilidade voltadas para toda comunidade acadêmica: O campus contou, no ano de 2025, com ações que versavam sobre a temática do Meio Ambiente, um dos eixos tecnológicos do campus, como, por exemplo, o projeto Planta e Raiz; Incluir na classificação das propostas de projeto critérios de sustentabilidade: Não foi realizado; Fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras prevendo alguma premiação ou incentivo para projetos em destaque: Não foi realizado; Estimular a busca de publicações científicas que levem o nome da Instituição: Não foi realizado; No exercício de 2025 houve 13 capacitações, porém não foram promovidos com a temática para capacitar e sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da sustentabilidade, da acessibilidade e inclusão; Incluir marcador de previsão de critério de sustentabilidade nos projetos Básicos, Termos de referência e estudos técnicos preliminares dos processos de aquisições e contratações do IFRS: Foram aplicadas as orientações da Cartilha Como Inserir Critérios de Sustentabilidade nas Contratações Públicas (AGU/CNS); inserção de critérios conforme pertinência ao objeto; padronização documental dos instrumentos de contratação; Ofertar capacitação para identificação de critérios sustentáveis na fase de planejamento das contratações do IFRS: Aplicação da Cartilha AGU/CNS; Inserção de critérios quando aplicável; Início de padronização documental; Manutenção de alinhamento normativo aos programas PNAE/PAA; Tentativa de reorganização do setor; Alinhamento institucional aos programas PNAE/PAA; Articulações internas para retomada; Estímulo à aquisição em eventos; Aplicação das possibilidades legais de contratação de ME/EPP; Estímulo à participação em contratações; Iniciou-se a oferta do curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, totalizando quatro turmas de três diferentes cursos integrados (além de uma turma de EJA-EPT); Aquisição de equipamentos mais eficientes; Ações de uso racional; Orientações sobre climatização; Estudos para brises e sombreamento com arborização; Monitoramento de vazamentos; Ampliação da equipe de infraestrutura; Qualificação da manutenção predial; Mapeamento das instalações hidrossanitárias; Manutenção preventiva e corretiva.

Obstáculos enfrentados: Objetivamente, foi delegada a execução e o acompanhamento do PLS a uma comissão, a qual, por inatividade, não o fez; Ausência de metodologia de mensuração; Limitação técnica por tipo de objeto (ex.: locais sem critérios aplicáveis);

Maturidade inicial dos setores; Descontinuidade operacional por ausência de servidor com expertise; Desestruturação do fluxo após desligamento; Descontinuidade operacional e ausência de equipe capacitada no período; Ausência de sistematização dos dados; limitações por tipo de objeto; Descontinuidade operacional; Limitação de espaço físico para oferta de mais turmas; Ampliação da infraestrutura (novo prédio), aumentando necessidade de climatização; Instalação de climatização em larga escala; Aumento da carga instalada; Ausência de base per capita consolidada; Variação de ocupação; Limitações operacionais históricas; Necessidade de estruturação dos dados.

Desafios futuros: Reativar a Comissão do PLS; Implantar monitoramento sistemático; Qualificar registros nos DFD/ETP/TR; Ampliar aplicabilidade sem comprometer a competitividade; Implantar monitoramento; Padronizar registros; Ampliar aplicação sem restringir competitividade; Reestruturar equipe; Capacitar servidores; Retomar execução dos programas e recompor série histórica do indicador; Recompor capacidade técnica; Estruturar fluxo operacional; Retomar aquisições e ampliar participação da agricultura familiar; Implantar monitoramento; Qualificar registros; Ampliar participação de ME/EPP com segurança jurídica; Ampliar o espaço físico, a fim de ofertar mais turmas de cursos técnicos.; Implantar soluções passivas (brises e arborização); Otimizar climatização; Monitorar consumo per capita; Ampliar eficiência energética; Reduzir dependência de climatização artificial; Monitorar consumo por unidade; Implementar ações estruturais de eficiência energética; Implantar monitoramento per capita; Consolidar dados; Ampliar ações estruturais de redução de consumo; Diminuir riscos de vazamento; Orientar para consumo responsável; Implantar monitoramento sistemático; Integrar consumo e população; Qualificar ações preventivas de manutenção.

Campus Bento Gonçalves

Iniciativas executadas: Foi incentivado que os projetos desenvolvidos no campus tivessem ações de sustentabilidade envolvidas nos objetivos dos mesmos; Ação não realizada; Não houve percentual de aumento ou diminuição considerando 2024 e 2025; 90% das empresas de serviço terceirizados e serviços de engenharia são de empresas micro e pequenas tanto em 2024 quanto em 2025, pois os contratos normalmente são renovados; Demais contratações de pequenas empresas: as contratações via pregão via de regra são de empresas de pequeno porte ou microempresas, inclusive obrigatório constar no edital dos pregões e nos demais processos licitatórios; PAA +100% (não tivemos PAA em 2024 e tivemos 01 processo em 2025 de R\$ 122.000,00); PNAE - 59,77% (utilizamos 100% do recurso de 2024 em agricultura familiar, essa diferença se deve ao fato que em 2024 recebemos mais de R\$ 343.000,00 de recurso do PNAE e em 2025 pouco mais de R\$ 138.000,00); Criamos um novo curso médio subsequente em eventos, para ampliar o RAP a partir do PS 2026/01; Estamos conversando com a CDRP e apresentando estudos de carga horária docente atual, para identificar as áreas com maior carga horária a fim de direcionar as próximas vagas docentes para atender a duplicação de 2 turmas do ensino médio integrado para o ano de 2027, conforme previsto no PDI; Aumentamos a quantidade de painéis solares instalados no campus, e estamos desenvolvendo um sistema interno de monitoramento de energia por bloco; Em 2025

tivemos um consumo de energia de 329.730 KWh, enquanto em 2024 tivemos um consumo de 352.198 KWh, representando uma redução de 6,38%; Temos monitorado regularmente a medição de água do campus, para termos uma leitura diária de consumo. Com isso, temos conseguido detectar vazamentos nos encanamentos do campus e consertado antes que virem um problema; Sempre que possível, também temos substituído algumas conexões do encanamento do campus, que é antigo, por conexões novas, evitando perdas; Em 2025 tivemos um consumo de 9545 m³ de água, enquanto em 2024 tivemos um consumo de 10158 m³ de água, representando uma redução de 6,03%.

Obstáculos enfrentados: O entendimento de quais ações poderiam ser consideradas como sustentáveis; Ação não iniciada; Ação não realizada; 90% das empresas de serviço terceirizados e serviços de engenharia são de empresas micro e pequenas tanto em 2024 quanto em 2025, pois os contratos normalmente são renovados; Ficamos com recursos do PNAE reduzidos para o ano de 2025, devido aos registros de turmas no Educacenso 2024 ter alterado a interpretação de nossas turmas de ensino médio/técnico para regime parcial ao invés de integral. Porém, este problema foi corrigido no preenchimento do Educacenso 2025; Apoio docente; Os últimos painéis solares instalados, por um erro da empresa que instalou, não estão ligados ao controle central de monitoramento de energia por bloco.

Desafios futuros: Criar critérios de classificação relacionados à sustentabilidade em editais já disseminados na comunidade; Ação não realizada; Garantir o número adequado de docentes nas áreas propedêuticas para viabilizar a duplicação de 2 turmas do ensino médio integrado para o ano de 2027, conforme previsto no PDI; A ampliação de aparelhos de ar condicionados instalados no campus, pode ser um desafio para a manutenção da redução no consumo de energia elétrica no campus.

Campus Canoas

Iniciativas executadas: Gestão de resíduos do campus via projeto metamorfose que iniciou em 2011; Parceria com a Cooperativa de Trabalho Amigas e Amigos Solidários (COOARLAS), do bairro guajuviras em Canoas; Diálogo com a comunidade externa sobre a temática de sustentabilidade; Início da execução do Projeto de Educação Ambiental e Sustentabilidade nas bacias hidrográficas dos rios dos Sinos e Gravataí - recursos advindo da emenda parlamentar do deputado Elvino Bohn Gass; Ações não realizadas no campus em 2025; Marcadores foram observados no momento das contratações realizadas pelo campus Canoas; Estabelecimento de critérios mínimos de sustentabilidade na construção do TR; Ajuste dos critérios com base nos contratações/processos anteriores; Confecção de materiais que comunicam as ações que são realizadas no campus referente a sustentabilidade; Destinação 100% do orçamento do FNDE para compra de merenda escolar da agricultura familiar; Contratação de cooperativas do RS (COMAFFIT, COOPERVALEDOCAI); Oferta dos alimentos para os estudantes do campus; Prioridade para contratação direta de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) para manutenção predial; Inclusão de critérios de

sustentabilidade e desenvolvimento local nos processos de contratação; Priorização de compras sustentáveis (materiais recicláveis, fornecedores com práticas ambientais); Consolidação da duplicação dos 3 cursos técnicos integrados do campus; Estudo da carga horária docente para operacionalizar e integralizar todos os cursos em 2028; Ampliação e melhoras dos espaços físicos do campus; Fortalecimento das ações de permanência e êxito (monitorias, apoio pedagógico, assistência estudantil); Substituição de ares-condicionados por ares mais econômicos; Instalação de painéis de energia solar (137) no bloco F de 75kW com 88.756,5 kWh de estimativa de geração anual; Troca das lâmpadas existentes para lâmpadas de led; Reutilização da água das cisternas; Medição diária dos hidrômetros no campus; Manutenção da rede hidráulica do campus; Fomentar o consumo consciente de água nos canais de comunicação do campus; Monitoramento periódico do consumo hídrico por meio da análise das faturas e identificação de variações anormais; Sinalização educativa em banheiros, laboratórios e áreas comuns; Campus Canoas possui individualização dos hidrômetros para cada prédio (A,B,C,D,E,F), dando possibilidade de identificar vazamentos em um curto espaço de tempo; Realização de leitura dos hidrômetros dos blocos realizadas diariamente.

Obstáculos enfrentados: Conseguir participar dos eventos voltados à sustentabilidade em virtude de falta de recursos orçamentários para custear os deslocamentos; Logística para atuação externa; Limitações estruturais do campus; Ações não realizadas no campus em 2025; Comunicação do campus; Baixa priorização do tema frente a prazos e demandas urgentes; Dificuldade em definir quais critérios sustentáveis são aplicáveis a cada contratação; Dificuldade de encontrar mais cooperativas para fornecer os alimentos; Limitação orçamentária; Diversificar a quantidade de alimentos ofertados em função de questões de manipulação e acondicionamento; Limitações legais e normativas; Capacidade técnica limitada de algumas empresas; Burocracia nos processos licitatórios; Necessidade de capacitação tanto interna quanto externa; Limitação de quadro docente e técnico-administrativo 70 docentes e 45 técnicos administrativos; Infraestrutura ainda não ideal para absorver novas turmas; Restrição orçamentária para custeio (bolsas e auxílios) e investimento; Risco de evasão caso não haja estrutura adequada de acompanhamento; Falta de recursos orçamentários para realizar todas as melhorias possíveis; Falta de colaboração dos servidores ao deixarem as salas com as luzes ligadas e ares ligados; Dificuldade de comunicação efetiva e engajamento contínuo da comunidade acadêmica; Limitação de servidores dispostos a participarem das ações; Restrição orçamentária para investimento em tecnologias economizadoras; Cultura institucional ainda pouco consolidada em relação ao consumo consciente.

Desafios futuros: Consolidar o campus na área da sustentabilidade; Realizar ações intercampi de sustentabilidade; Possível rotatividade de bolsistas do projeto de educação ambiental; Integrar ensino, pesquisa e extensão de forma estruturada; Ações não realizadas no campus em 2025; Dificuldade de medir resultados concretos; Transformar dados em evidências para tomada de decisão; Manter o interesse ao longo do tempo; Criar cultura organizacional voltada à sustentabilidade; Criar soluções inovadoras e tecnologias sustentáveis; Ampliar a parceria entre o campus e os produtores; Fomentar o consumo de alimentos saudáveis fornecido pela agricultura familiar; Trabalhar para não

ter a dependência de poucos fornecedores; Ampliar a participação de empresas locais em contratos de maior porte; Integrar critérios ambientais às contratações; Aperfeiçoar as contratações de empresas em caso de licitação dispensável; Garantir qualidade acadêmica mesmo com aumento de vagas; Melhorar indicadores de desempenho relativos à eficiência acadêmica; Ter orçamento para sustentar financeiramente a expansão a médio e longo prazo; Consolidar identidade e excelência dos cursos ampliados, além de trabalhar para melhorar a permanência e êxito dos estudantes; Ampliar a verticalização dos cursos de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas e engenharia eletrônica; Reduzir o consumo de energia elétrica no campus; Trabalhar com campanhas de conscientização do consumo responsável de energia; Criar mais mecanismos de economia de água; Aumentar a quantidade de água reutilizada; Criar uma cultura de consumo consciente de água no campus; Desenvolver programa permanente de educação hídrica para estudantes e servidores; Buscar recursos externos (editais e parcerias) para modernização dos sistemas de controle de consumo de água; Automatização do sistema de controle do consumo de água por blocos.

Campus Caxias do Sul

Iniciativas executadas: Projetos: 1) Transformando o futuro dos plásticos: qualificação, tecnologia e sustentabilidade na Serra Gaúcha; 2) Cultura maker, inovação e empreendedorismo: o FabLab Caxias do Sul como articulador de práticas extensionistas e tecnológicas; 3) Desenvolvimento, aplicação e avaliação de atividades experimentais problematizadas interdisciplinares para o ensino de química na educação básica profissional; 4) Desenvolvimento de revestimentos compósitos sustentáveis por eletrodeposição de zinco para melhoria da resistência e redução de impactos ambientais; 5) Edital 04/2025 FAPERGS, onde uma das ações é fomentar a economia circular no município de Flores da Cunha; 6) XIV Mostra IFtec (2025): a Mostra acompanha o tema da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT): Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território. A iniciativa busca estimular a reflexão, a pesquisa e a inovação, fortalecendo o protagonismo estudantil e a divulgação científica na região. As premiações ofereciam prêmios distintos para trabalhos com temas alinhados a SNCT; Nenhuma ação voltada a este índice; As ações do campus têm foco principal no atendimento ao aluno; Adicionado critério de sustentabilidade existentes nos projetos Básicos, Termos de referência e estudos técnicos preliminares dos processos de aquisições e contratações do campus Caxias do Sul; Na medida do possível, o campus realiza as contratações para compras de alimentos aderência em programas PNAE e PAA, além da aquisição de alimentos da agricultura familiar para eventos institucionais; Documentos institucionais foram adequados de forma a garantir a contratação direta de empresas ME/EPP para a prestação de serviços, inclusive de engenharia, caso o valor da contratação esteja dentro dos limites do art. 75, I e II, da Lei 14.133/2021, observado o controle de fracionamento de despesas e a garantia do caráter competitivo da contratação; Não houve ações neste quesito devido ao campus já contar com uma RAP acima do esperado e, com isso, a oferta já está no limite; Houve substituição de diversos equipamentos de climatização artificial antigos por outros com maior eficiência energética; Houve substituição dos sistemas de iluminação por sistemas

mais eficientes (lâmpadas de led); Foram substituídas todas as torneiras que estavam com defeito e também as válvulas de vasos sanitários, para redução no consumo de água potável; Foram realizadas manutenções preventivas nas caixas d'água do campus.

Obstáculos enfrentados: Poucos projetos submetidos com a temática sustentabilidade. Como consequência, observam-se poucas publicações científicas nesta área; Pouco tempo entre as atividades de ensino para desenvolver atividades nesta área; Não foi ofertada nenhuma capacitação para identificação de critérios sustentáveis na fase de planejamento das contratações do campus; Dificuldade de tempo entre as demandas do campus para realizar treinamentos; Como os processos demoram, em circunstâncias de excepcionalidade, são adquiridos alimentos (sucos e bolachas) do almoxarifado virtual; Normalmente, não é o tipo de ação que dependa apenas do campus. Também deve seguir a legislação vigente; O Campus Caxias do Sul já possui uma RAP alta, impossibilitando ampliar a oferta de vagas de ingresso discente; O Campus Caxias do Sul já otimizou a força de trabalho de docentes das áreas técnicas em anos anteriores ampliando a verticalização e a oferta de vagas de ingresso discente em cursos na modalidade pós-médio; Com as mudanças climáticas não foi possível reduzir a dependência de climatização artificial; Dificuldade de manter revisadas as torneiras e válvulas sanitárias devido ao grande fluxo de alunos que frequentam diariamente o campus.

Desafios futuros: Aumentar as ações sobre sustentabilidade voltadas para toda a comunidade acadêmica; Continuar disponibilizando premiações em eventos para trabalhos com a temática da sustentabilidade; Aumentar a promoção de capacitações vinculadas ao PLS; Incentivar os projetos a desenvolver ações sobre sustentabilidade voltadas para toda a comunidade acadêmica; Ofertar capacitação para identificação de critérios sustentáveis na fase de planejamento das contratações; Melhorar os processos a fim de adquirir alimentos de programas de incentivo a agricultura familiar; Incentivar compras públicas sustentáveis para aquisição de materiais e para contratações de serviços e de investimentos; Prospectar ações que fomentem a expansão do campus para 90 docentes e 60 técnicos a fim de aumentar a oferta curricular; Reduzir a dependência da climatização artificial; Ampliar a rede de captação de energia limpa; Manter o sistema de manutenção preventiva; Manter o acompanhamento das instalações hidrosanitárias para evitar vazamento e gastos excessivos.

Campus Erechim

Iniciativas executadas: Atuação junto com os setores de ensino, pesquisa e extensão sobre a importância do desenvolvimento sustentável, na conscientização do uso consciente dos recursos naturais; O campus realiza ações de sustentabilidade em conjunto com o Núcleo de estudos em agroecologia, no qual possui projetos de feira orgânica e projetos de horto medicinal; Em todos os processos licitatórios há a análise sobre a sustentabilidade, visto ser uma prerrogativa institucional com aspecto de relevância e dedicação dos servidores públicos; O IFRS Campus Erechim é referência em processos de aquisições da agricultura familiar, inclusive tem como referência uma

servidora que atua em todo IFRS nos processos de alimentação escolar; Os processos licitatórios nem sempre consagram as referidas empresas como vencedoras, pois apesar de ter algumas vantagens fiscais, muitos serviços são específicos e não condizem com a capacidade da empresa. Todavia o IFRS sempre busca o atendimento por empresas ME/EPP dentro das prerrogativas públicas. O campus apresenta dificuldade no aumento de vagas (RAP) devido à existência de várias áreas e componentes curriculares específicos, fazendo com que haja uma limitação de oferta nos cursos em que há uma maior procura. Neste sentido, estamos trabalhando para ofertar cursos novos em algumas áreas e também a verticalização, visto que a política institucional do IFRS tem essa prerrogativa em sua constituição. Posto isso, estamos trabalhando para otimização da força laboral entre os cursos, com possibilidade de cursos unificados entre áreas e também cursos na modalidade MOOC, para que haja um melhor aproveitamento da força de trabalho da instituição. O campus atua constantemente na eficiência de meios de iluminação, citando como exemplo a utilização de luminárias de led e instalação de brises que bloqueiam a claridade a fim de reduzir a exposição ao sol e consequentemente o uso de climatizadores de ar. O campus atua diretamente no controle do uso de água potável fazendo comparações mensais e atuando de forma precisa e objetiva em possíveis vazamentos. Além disso, há um acompanhamento dos reservatórios e projetos de otimização de abastecimento hídrico entre os blocos.

Obstáculos enfrentados: Dificuldade de tempo, em virtude de atuar somente um servidor no setor; Algumas resistências dos demandantes que questionam o porquê da referida análise se dar para todos os processos de aquisições; Falta de recursos orçamentários para ampliar as contratações; Entraves documentais e burocráticos que travam os processos e ou falta de expertise de empresas com esta classificação; Reposição de vagas mais assertivas às necessidades da instituição, e proposição de cursos alinhados com as pesquisas institucionais; Falta de recursos para instalação de mais placas solares, e também sistemas modernos que permitem ampliar a eficiência em toda instituição; Dimensão do campus e rede hidráulica antiga, dificultando algumas melhorias.

Desafios futuros: Prover uma estruturação de equipe e desmembrar atividades; Aumentar o orçamento do campus; Adequar-se aos novos processos que permitem a contratação direta de empresas ME-EPP através do contrata mais Brasil; Ampliar o número de vagas de algumas áreas a fim de proporcionar condição de ampliação de vagas ofertadas; Ampliação de recursos orçamentários; Fazer captação de água da chuva para utilização em algumas atividades.

Campus Farroupilha

Iniciativas executadas: Financiamento e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à sustentabilidade e aos ODS, por meio da redistribuição de recursos institucionais e do incentivo à submissão de propostas; Incentivo à participação dos servidores em eventos, cursos e formações. Divulgação interna das capacitações vinculadas ao Plano de Logística Sustentável (PLS),

incentivando a participação dos servidores. Divulgação e incentivo aos servidores para solicitarem bolsa de estudos ou recurso para capacitação; Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objetos de licitação, há citado como requisitos os itens a serem atendidos que constam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis para cada contratação; São realizadas anualmente, duas contratações para o semestre, alternando o uso dos recursos do PAA e PNAE; É observado, em cada demanda que chega ao setor, os itens I e II do artigo 75 da Lei 14.133/2021 para a contratação direta com controle de fracionamento e garantia da competitividade da contratação; Foi realizada a reestruturação dos PPCs dos cursos integrados, superiores e subsequentes com o objetivo de adequá-los à carga horária mínima estabelecida pelas respectivas legislações, possibilitando, assim, a liberação de carga horária docente para a criação de novos cursos. No entanto, por ainda estarmos em fase de transição entre os PPCs antigos e os novos, a implantação desses novos cursos ainda não foi viabilizada. Foram adquiridos em 2025 novos aparelhos de ar condicionado. Foi realizada a instalação dos aparelhos mais modernos em novas áreas do Campus e gradualmente é realizada a substituição dos aparelhos antigos por modelos mais modernos e eficientes, com melhor classificação no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE/Inmetro); Foram adotadas rotinas de manutenção nos equipamentos de climatização (Contrato de manutenção dos ares condicionados) garantindo maior eficiência energética e prolongamento da vida útil dos aparelhos; É realizado um monitoramento periódico do consumo de energia elétrica, pelo Campus e pela DPO, com análise de dados para identificação de oportunidades de economia e correção de desperdícios; Implementação de rotina periódica de limpeza das placas solares instaladas no campus (Contrato Manutenção das Placas Solares), com o objetivo de garantir maior eficiência na geração de energia elétrica, evitando perdas decorrentes do acúmulo de poeira e sujeira; Substituição progressiva das lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED em salas de aula, setores administrativos e áreas comuns; A coordenação de infraestrutura realiza inspeções periódicas nas instalações hidrossanitárias, com mapeamento de pontos críticos e identificação de vazamentos. Execução de manutenções nas redes hidráulicas, através do contrato de manutenção predial, priorizando a rápida solução de vazamentos e substituição de componentes danificados. Acompanhamento sistemático do consumo de água potável, permitindo a adoção de medidas corretivas em casos de consumo elevado ou atípico. Todas as torneiras dos banheiros são temporizadas (fecham automaticamente após alguns segundos. As torneiras com defeito são substituídas imediatamente.

Obstáculos enfrentados: A limitação de recursos financeiros para bolsas e custeio de projetos constitui um dos principais obstáculos para ampliar o número de iniciativas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão; Limitação de recursos financeiros e orçamentários para oferta contínua de capacitações. Dificuldade em alinhar as capacitações às necessidades específicas de todos os setores. Falta de cultura institucional consolidada voltada à sustentabilidade em alguns contextos; Garantir que os critérios sejam atendidos pelos contratados; Aumentar a competitividade, hoje

apenas uma cooperativa atua no mercado local e consegue atender aos requisitos de contratação; O recurso disponível é bem enxuto; Não há recursos para eventos institucionais; Conseguir empresas que atendam os critérios de participação; A implantação de novos cursos ainda não foi viabilizada devido ao período de transição entre os PPCs antigos e os novos, o que impede a reorganização plena da carga horária docente e a efetiva liberação de horas para novas ofertas; O ritmo da substituição das lâmpadas convencionais por LED e a troca de aparelhos de ar-condicionado dependem diretamente da disponibilidade orçamentária; Uso inadequado das áreas comuns e banheiros podem causar desperdícios.

Desafios futuros: Ampliar a captação e a disponibilização de recursos financeiros para fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incentivando a participação da comunidade acadêmica; Fortalecer a cultura institucional voltada à sustentabilidade e aos objetivos estratégicos. Diversificar formatos de capacitação (presenciais, híbridos e EAD) para facilitar o acesso. Integrar as ações de capacitação ao planejamento estratégico institucional de forma mais efetiva. Garantir recursos e apoio institucional contínuo para manutenção e ampliação das ações; Mostrar a importância da sustentabilidade nas contratações públicas; Ampliar a rede de fornecedores da agricultura familiar; Divulgação dos benefícios desse tipo de contratação; Os principais desafios futuros consistem em concluir o período de transição entre os PPCs antigos e os novos, consolidar a reorganização da carga horária docente e avançar nos trâmites institucionais necessários para a criação e implantação de novos cursos; O principal desafio é viabilizar o crescimento da infraestrutura do Campus (espaço do bloco 6 e o espaço multiuso) sem um aumento proporcional ao consumo total de energia. Além de implementar campanhas de uso consciente dos equipamentos. Implementar campanhas com objetivo de fomentar a responsabilidade coletiva no uso dos banheiros e laboratórios.

Campus Feliz

Iniciativas executadas: Projeto Escola Sustentável em parceria com empresa local para destinar e reciclar resíduos do campus e trazidos pela comunidade; Há um ambiente para discussão institucional e intercâmbio sobre sustentabilidade fomentado pelas ações do NEA mais que pela CGP/DGP; Todas as contratações passam pelo Setor de Licitações e Contratos e são realizadas seguindo o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU; Atualmente, temos alcançado 100 % do valor relativo às compras anuais de alimentos da agricultura familiar. Em valores absolutos, foram investidos R\$ 207.486,29 em 2024, e R\$ 317.728,62 em 2025; Em 2024, foram contratadas 17 empresas (contratos/aquisições) por Dispensa de Licitação (art. 75, I e II, da Lei 14.133/2021). Em 2025, foram 24, conforme dados apurados pelo Setor de Licitações e Contratos; O campus priorizou ampliar a oferta de vagas para discentes em cursos com excelente procura e que não impactam significativamente em novas demandas docentes. Os pedidos de novos docentes são monitorados com projeções no RAP para os anos seguintes de modo a contribuir na tomada de decisões. Paralelamente, acompanha-se os indicadores de eficiência acadêmica e a ocupação de vagas nos Processos Seletivos

como indicadores para criação ou reestruturação de cursos. Feita manutenção em ares e instalados alguns novos. A meta não foi atendida pois o ano de referência foi atípico (longos períodos sem aula); O monitoramento do consumo mensalmente (leitura no medidor) tem ajudado a fazer intervenções. A meta não foi atendida pois o ano de referência foi atípico (longos períodos sem aula devido a eventos climáticos).

Obstáculos enfrentados: Conscientização permanente até criar cultura do cuidado com o ambiente demanda tempo e resiliência; As ações formalizadas ou institucionalizadas se perdem entre outras tantas iniciativas do IFRS e do campus. A dificuldades para organizar o trabalho com a quantidade de comissões, portarias, resoluções e instruções normativas. Em 2025, foram 34 comissões e 24 equipes de fiscalização mobilizando mais servidores do que temos. Somadas a outros fluxos e demandas, há riscos de sobreposição de tarefas e funções; Em exercícios anteriores, tivemos grandes dificuldades para conseguir fornecedores alegando dificuldades com a burocracia; Problemas com a empresa responsável pela manutenção trouxe consumo elevado devido a equipamento com funcionamento inadequado; O campus está em aumento no número de alunos com a ampliação na oferta de vagas de ingresso. Com mais alunos, maior o consumo.

Desafios futuros: Consolidar como projeto do campus, independente de lideranças/servidores atualmente envolvidos; Treinamento e orientações da EMATER sugerem ter surtido efeito, pois tivemos oferta e concorrência substancialmente ampliada, colocando como desafio manter estes resultados em patamares saudáveis; Considerar no cálculo de consumo o número de pessoas usuárias. Com a expansão do campus (estrutura, vagas de ingresso e eventos), a tendência é de aumento no consumo.

Campus Ibirubá

Iniciativas executadas: Ao longo de 2025 foram executados inúmeros projetos com ODS (2,4,6,7,11,12 e 13). Por exemplo, 4 projetos de pesquisa e 25 projetos de extensão tiveram sua conclusão em 2025; Execução de projetos de extensão voltados à comunidade, como: "Projeto agrofloresta escolar", "PANCs Plantas Alimentícias Não Convencionais" e "Pensar apicultura e meliponicultura"; Foi realizada a divulgação de editais internos de incentivo à inovação, com orientações detalhadas aos campi para submissão de projetos alinhados às diretrizes institucionais; Foi promovida a divulgação de oportunidades de publicação científica, além do incentivo à participação de servidores e estudantes em eventos acadêmicos e periódicos qualificados; Foram realizadas ações de incentivo à oferta de capacitações, incluindo cursos, oficinas e treinamentos voltados à qualificação de servidores e estudantes em temáticas relevantes. Promoção de ações integradoras com a comunidade externa, como o projeto "Plantas Medicinais: resgate de saberes populares" e a campanha "Dê match com um pet". Todas as contratações têm previsão de critérios de sustentabilidade, contudo, os critérios variam conforme o objeto a ser contratado, como por exemplo o Termo de Referência nº 168/2025; Não há capacitação para identificação de critérios sustentáveis. As equipes de contratações baseiam-se no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU, prevendo no Estudo Técnico Preliminar critérios que devem ser observados pela contratada; Para eventos

institucionais não foi realizada aquisição de alimentos de nenhuma natureza; Anualmente o campus realiza Chamada Pública para atender ao programa PNAE. Por exemplo, em 2025 foi realizado a CHAMADA PÚBLICA PNAE Nº 9/2025, DISPENSA Nº 99/2025, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23366.000535/2025-01. Valor total contratado: R\$78.514,34. Não realizamos PAA; Foi realizada a contratação direta, contudo, a participação de ME/EPP é mínima, mas é oportunizada a participação, conforme previsão legal; Foi mantida a organização da força de trabalho docente, considerando a verticalização dos cursos ofertados no campus, permitindo a atuação dos docentes em diferentes níveis de ensino, como cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação (aprovada no final de 2025); Foram realizadas iniciativas pontuais de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), como no âmbito do Programa Mulheres Mil, enquanto a gestão permanece avaliando estratégias para ampliação da oferta de cursos integrados; Substituição de oitenta e cinco por cento (85%) das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas LED nos Blocos Q e H; Foram realizadas ações de conscientização para o uso racional da água, incluindo a elaboração e afixação de cartazes informativos em ambientes institucionais, visando sensibilizar a comunidade acadêmica; Execução de vistorias periódicas nas instalações hidrossanitárias para identificação e conserto imediato de vazamentos, além da manutenção preventiva de rotina.

Campus Osório

Iniciativas executadas: O campus foi contemplado a partir de Edital, para ser unidade exibidora do 14º Circuito Tela Verde. A ação é promovida pelo Ministério do Meio Ambiente e do Clima e consiste na exibição de 48 mini documentários com vistas à conscientização da comunidade escolar sobre questões ambientais, sobre a crise climática; Juntamente com as seções de vídeo, estão ocorrendo palestras com pessoas renomadas no assunto na região seguidas de mediação; O campus tem sido parceiro de instituições regionais em eventos que tem como tema a sustentabilidade ambiental, a saber: Uergs/ Ufrgs, além de ter promovido o 14º Circuito Tela Verde em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e do Clima; A necessidade de cuidado com as questões de sustentabilidade ambiental foi pautada na organização da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão e na produção dos banners para as apresentações houve a orientação de que fossem, preferencialmente propostos, em materiais orgânicos: tecidos e papeis. Há o incentivo institucional para a prática do reaproveitamento de banners, evitando-se a confecção de novos materiais em lonas plásticas e difícil descarte; As compras da merenda escolar têm sido feita respeitando as orientações do PNAE e PAA; dentro do possível, há disponibilização de variados produtos provindos da agricultura familiar, citam-se: frutas; Em todas as reuniões de gestão tem sido pautada o tema das questões ambientais enquanto compromisso para as ações no campus; Está em processo de implantação um novo curso: Técnico de Gastronomia integrado à Educação de Jovens e Adultos (Eja-Ept), os professores da área técnica: 2 engenheiros de alimentos e 2 da área do turismo migram de cursos técnicos subsequentes em processo de cessação em vista da baixa procura e reduzida integralização; Foram instaladas cortinas novas e de pano em todas as salas de aula e laboratórios, evitando a entrada de sol direto e a necessidade

de uso do ar condicionado, bem como a manutenção de persianas em materiais plastificados.

Obstáculos enfrentados: O hábito de consumo daquilo é mais prático sem a Avaliação do Ciclo de Vida (Acv); Os estudantes com tempo enjoam dos alimentos e acabam retornando para a compra de lanches de pouca função nutricional; Falta de mecanismo de monitoramento de contratos e aquisições com eficácia em relação às questões ambientais; Mesmo com poucos alunos houve resistência de docentes para a cessação dos cursos; há resistência de parte dos docentes quanto à oferta da Eja-Ept; A necessidade de lavar semestralmente as cortinas.

Desafios futuros: Desenvolver um projeto de pesquisa a partir da análise filmográfica e das inquietações registradas nas seções; Incentivar projetos e ações que gerem renda a partir da reutilização de recursos, a saber: Brechós, Briques solidários; Instituir o ciclo de palestras de Educação Ambiental com vistas a sensibilizar a comunidade escolar para o uso responsável de recursos e incentivar tomadas de decisão sobre aquisições a partir da Avaliação do Ciclo de Vida (Acv); É preciso prever diferentes cardápios ao longo do ano com vistas a manutenção da dieta saudável dos estudantes; É importante a promoção de palestras sobre a alimentação correta; Estruturar 12 laboratórios do campus para as aulas práticas de gastronomia: a) laboratório de pratos quentes; b) laboratório de confeitaria; c) reestruturar o laboratório de panificação; d) contratar empresa para manutenção permanente dos equipamentos dos laboratórios.

Campus Porto Alegre

Iniciativas executadas: Há no Campus projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (NEA) que organiza edital para seleção de feirantes para a feira de orgânicos que ocorre no campus; Edital de fomento interno para projetos de ensino possui critérios de sustentabilidade para classificação dos projetos; Promoção da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Porto Alegre (MostraPoa); Promoção e oportunidade de participação da comunidade acadêmica do Campus em eventos técnico científicos que ocorreram na unidade; Criar espaços para discussão no campus e intercâmbio sobre sustentabilidade, com participação dos especialistas sobre o assunto; Há no Campus projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (NEA) que organiza edital para seleção de feirantes para a feira de orgânicos que ocorre no campus; Inserção de condicionantes básicas existentes no caderno de compras sustentáveis; Todos os alimentos da alimentação escolar são adquiridos de agricultura familiar; Não há recurso financeiro para realização da ação; Em 2025, o IFRS Campus Porto Alegre registrou um aumento superior a 5% na contratação de microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP), conforme evidenciado nos processos publicados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Esse crescimento está relacionado, principalmente, ao maior número de contratações de serviços realizadas por meio de Dispensa de Licitação, cujos valores são limitados e geralmente inferiores a R\$ 80.000,00, valor que a

participação é exclusiva de ME/EPP; Abertura do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Abertura do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Proposição de Curso de Especialização em Educação Básica; Proposição da Licenciatura em Pedagogia, modalidade semipresencial; Excetuada a substituição de lâmpadas de maneira gradual quando da necessidade de substituição; Realizar ações para redução no consumo de água potável; Reduzir o consumo de água potável e realizar o mapeamento regular das instalações hidro sanitárias priorizando ações de manutenção preventiva e corretiva;

Obstáculos enfrentados: Ampliar parcerias e criar espaços para discussão no campus e intercampi sobre sustentabilidade, com participação dos especialistas sobre o assunto, que tenham como uma de suas finalidades sistematizar e inserir nos editais para submissão de projetos de pesquisa, ensino, extensão e indissociáveis, critérios de sustentabilidade para melhor classificação dos projetos; Criar área específica para submissão de projetos com a temática sustentabilidade em eventos institucionais, como a MostraPOA; Oportunizar recursos financeiros para a participação dos estudantes e coordenadores dos projetos de pesquisa, ensino, extensão e indissociáveis em ações (eventos, cursos, oficinas...) que tem como objetivo a publicização dos resultados desses projetos; Criar espaços para discussão no campus e intercampi sobre sustentabilidade, com participação dos especialistas sobre o assunto; Criar espaços para discussão no campus e intercampi sobre sustentabilidade, com participação dos especialistas sobre o assunto, que tenham como uma de suas finalidades; Equilibrar qualidade ambiental, responsabilidade das empresas e preço; Não há recurso financeiro para realização da ação; Trata-se de ritos administrativos que empresas menores podem não dispor de estrutura e ou organização para cumprir; Viabilização de código de vaga docente, em especial das disciplinas propedêuticas; Viabilização de código de vaga docente; Conserto de janelas que facilitem a abertura segura, aquisição de equipamentos mais eficientes; Falta de recursos financeiros e humanos com foco no PLS; Falta de recursos financeiros e humanos / instalação hidráulica do campus é antiga, o que dificulta melhorias estruturais relevantes.

Desafios futuros: Promover mais ações entre o PLS e os grupos de pesquisa, projetos de ensino e projetos de extensão do campus ligados ao tema; Promover evento, como a criação de Hackathon com a temática reciclagem de plástico utilizando o Fablab do campus (PoaLab) e os equipamentos adquiridos via edital específico (os equipamentos foram viabilizados por meio de edital da ChangeX, ONG internacional, como iniciativa da Preciousplastic); Incluir nos editais de projetos de pesquisa, de ensino, de extensão e indissociáveis, critérios de sustentabilidade para classificação dos projetos; Inserir categoria com indicação de projeto destaque na Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do campus Porto Alegre (MostraPOA) para fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras com a temática de sustentabilidade; Ampliar a participação dos estudantes e coordenadores dos projetos de pesquisa, ensino, extensão e indissociáveis em ações (eventos, cursos, oficinas..) que tem como objetivo a publicização dos resultados desses projetos; Promover ações entre o PLS e os grupos de pesquisa e extensão do campus ligados ao tema que tenha entre suas finalidades a promoção de capacitações

relacionadas à sustentabilidade; Promover mais ações entre o PLS e os grupos de pesquisa e extensão do campus ligados ao tema; Equilibrar qualidade ambiental, responsabilidade das empresas e preço; Ampliar recursos financeiros da alimentação escolar a fim de aumentar a quantidade de alimentos fornecidos aos estudantes e viabilizá-la a outros níveis de ensino; Prover recursos financeiros para aquisição de alimentos para eventos institucionais; Seguir qualificando os serviços mesmo trabalhando com orçamentos pequenos; Viabilização de código de vaga docente, em especial das disciplinas propedêuticas; Viabilização de código de vaga docente; Conserto de janelas que facilitam a abertura segura, aquisição de equipamentos mais eficientes; Falta de recursos financeiros e humanos com foco no PLS; Que o PLS seja encarado como uma ferramenta de gestão com apoio institucional para busca de soluções e não apenas o preenchimento de uma planilha; Buscar ações de conscientização dos usuários; Instalação de cisternas para coleta de água da chuva / instalação de redutores de pressão nas torneiras / instalação de torneiras automáticas e sensores de movimento; Que o PLS seja encarado como uma ferramenta de gestão com apoio institucional para busca de soluções; Buscar ações de conscientização dos usuários.

Campus Restinga (NÃO HOUVERAM REGISTROS DE RESULTADOS)

Campus Rio Grande

Iniciativas executadas: Extensão: Desenvolvimento de 19 projetos de extensão com relação direta com a temática de sustentabilidade, preservação ambiental e conscientização, contemplando os eixos previstos no PLS; Firmamento de 17 parcerias institucionais vinculadas às ações de extensão executadas no campus; Pesquisa: Desenvolvimento de 16 projetos de pesquisa com vinculação aos ODS 2, 4, 6, 7, 11, 12 e 13, abrangendo temas como automação na gestão de resíduos, absorventes sustentáveis a partir de resíduos industriais, tecnologias de concreto sustentável, eficiência energética, planejamento espacial marinho, robótica educacional e sistemas embarcados, entre outros; Projetos contemplados com recursos de fomento interno, incluindo bolsas e auxílio AIPCTI; Realização do Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC) dos servidores do Campus Rio Grande, instrumento que subsidia o planejamento das ações de capacitação institucionais, incluindo aquelas relacionadas aos objetivos e metas do PLS; Incentivo à participação dos servidores em ações de capacitação promovidas pela instituição com foco nos objetivos estratégicos do PDI e do PLS; Em observância ao Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, foram incluídos critérios de sustentabilidade nos termos de referência das aquisições do campus, nos casos em que a natureza do objeto do processo de compra assim o admitiu; Como iniciativas executadas da ação proposta podemos relacionar as seguintes: Estruturação do Cardápio de Referência junto a PROEN; Contato com as cooperativas locais; Nas dispensas de licitação fundamentadas no art. 75, incisos I e II, da Lei nº 14.133/2021, foram priorizadas as contratações com empresas enquadradas como ME/EPP; Dos 15 processos realizados pelo Campus Rio Grande nessa modalidade, 14 foram celebrados com micro e pequenas empresas; A única contratação com empresa de porte diverso referiu-se aos serviços de manutenção de elevadores, em razão da escassez de fornecedores ME/EPP nesse ramo e das

limitações de competitividade identificadas no mercado local; Ampliação das vagas de ingresso discente na modalidade integrada, visando o incremento da Relação Aluno Professor (RAP); Identificação e redução de espaços ociosos acadêmicos e administrativos nos turnos de funcionamento do Campus Rio Grande; Realização de mapeamento e dimensionamento dos processos de trabalho, com vistas à otimização da força de trabalho docente; Geração de energia fotovoltaica; Manutenção frequente dos sistemas hidráulicos; Campanha de preservação dos espaços coletivos.

Obstáculos enfrentados: Ausência de aporte financeiro específico para projetos de sustentabilidade, resultando em elevado número de iniciativas aprovadas sem auxílio financeiro, o que limitou o alcance e a escala das ações; Concentração das iniciativas em poucos proponentes, refletindo baixo envolvimento mais amplo do corpo docente e técnico do campus; Dificuldade no registro e classificação adequada dos projetos com critérios de sustentabilidade, com vinculação genérica de ODS no SIGAA e registro praticamente inexistente no Portal Integra, decorrentes do desconhecimento dos critérios PLS e da ausência de orientação sistemática no momento da submissão; Ausência de política institucional para criação de núcleos dedicados à sustentabilidade, nos moldes do NEABI e do NEPGS, dificultando a institucionalização do tema como eixo transversal das ações do campus; Concentração das iniciativas de sustentabilidade em poucos servidores, sem adesão mais ampla do corpo docente e técnico, refletindo a ausência de uma cultura institucional consolidada em torno do tema; A implementação de critérios sustentáveis esbarra em uma mudança cultural, havendo dificuldade na identificação de itens sustentáveis pela área requisitante; Alguns fornecedores não possuem as certificações exigidas, limitando as opções de contratação sustentável disponíveis no mercado; Falta de local apropriado para distribuição e consumo dos alimentos; Número reduzido de servidores para operacionalização da ação; Falta de recursos orçamentários para a finalidade específica; Ausência de instrumentos consolidados para mapear e quantificar as contratações com ME/EPP, dificultando a mensuração precisa do crescimento anual previsto na meta; Em situações específicas, a adoção de exclusividade para ME/EPP pode acarretar limitação competitiva ou risco de sobrepreço, exigindo análise criteriosa no caso concreto; Baixa demanda de candidatos em alguns cursos ofertados, dificultando o alcance dos índices de RAP previstos; Limitações orçamentárias que restringiram a abertura de novas turmas e a ampliação de infraestrutura; Resistência interna às mudanças organizacionais necessárias para a reorganização da oferta de vagas e dos espaços físicos; Condições climática desfavoráveis para Geração; Execução da obra do Restaurante do campus; Rede hidráulica antiga dos prédios pré existente; Grande dificuldade de identificação de possíveis problemas; Vandalismo nos Sanitários do campus.

Desafios futuros: Institucionalizar a sustentabilidade como eixo transversal das ações de ensino, pesquisa e extensão, superando a dependência de iniciativas individuais e estimulando a integração de projetos correlatos em programas; Criar um núcleo institucional dedicado à temática, com estrutura e recursos próprios, que possa articular e ampliar significativamente o número de ações registradas sob os critérios PLS; Capacitar os servidores sobre os critérios PLS e os procedimentos de registro no SIGAA e no Portal

Integra; Ampliar o aporte financeiro para projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de sustentabilidade, considerando que nem todos os projetos são contemplados com fomento interno; Fomentar a realização de parcerias conjuntas com outros setores e o registro de tecnologias ou produtos técnicos desenvolvidos nos projetos; Dar continuidade e expandir iniciativas já previstas para 2026, como o IFESCS, o COLECAS, o Sementes do Amanhã e o TecnoMaker 4.0, além dos novos projetos relacionados ao tema com início previsto para abril de 2026; Ampliar o número de servidores engajados nas ações de sustentabilidade, superando a concentração em poucos proponentes e promovendo adesão mais ampla do corpo funcional do campus; Utilizar o LNC como instrumento de identificação de demandas de capacitação relacionadas à sustentabilidade, direcionando a oferta de ações formativas alinhadas aos eixos do PLS; Criar estratégias para a ampliação da aquisição de itens sustentáveis, com foco na capacitação dos agentes públicos envolvidos no planejamento das contratações; Aprimorar as especificações dos itens nos termos de referência e projetos básicos, incorporando critérios de sustentabilidade ambiental, econômica e social de forma sistemática; Estimular a inovação nas soluções de contratação, superando o viés de manutenção do padrão existente; Disponibilização de espaço apropriado para distribuição e consumo dos alimentos diante da finalização da obra do restaurante; Disponibilização de pessoal em quantitativo adequado para operacionalização da ação; Ampliação de recursos orçamentários para a finalidade específica; Concretizar uma Política Pública para realização desta ação; Ampliar a contratação de micro e pequenas empresas como medida de incentivo ao desenvolvimento da economia local; Desenvolver instrumentos de registro e mapeamento sistemático das contratações com ME/EPP, permitindo o acompanhamento efetivo do indicador de crescimento anual de 5%; Ampliar a oferta de vagas e promover a verticalização, otimizando a força de trabalho dos docentes das áreas técnicas; Atingir a RAP 20/1 em conformidade com as diretrizes governamentais e os indicadores da PNP em todos os cursos do campus; Dar continuidade ao mapeamento e dimensionamento dos processos de trabalho de forma unificada no IFRS; Avançar na racionalização da ocupação dos espaços físicos, reduzindo a ociosidade nos turnos de funcionamento da instituição; Manter o sistema de geração de energia fotovoltaica em pleno funcionamento; Realizar campanhas de consumo consciente; Alcançar a meta diante da realização de obras durante o período de medição; Identificar problemas na rede hidráulica do campus.

Campus Rolante

Iniciativas executadas: O aumento no número de projetos de forma geral, especialmente com foco na sustentabilidade e no meio ambiente. Por meio de pesquisas voltadas à sustentabilidade, um projeto do campus Rolante desenvolveu um bioplástico à base de amido e borra de café. Esse projeto ganhou destaque na MOSTRATEC 2025 e no Salão Jovem da UFRGS (2025); Incentivar a participação dos servidores em ações que envolvam os temas abordados no Plano de Logística Sustentável é fundamental para fortalecer a cultura de sustentabilidade institucional; Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas atividades de coleta de resíduos orgânicos, destinados à produção de adubo, além da promoção da correta separação dos resíduos gerados pela comunidade

acadêmica; Nas coordenações de pesquisa e extensão, também foram realizadas ações voltadas à sustentabilidade. Como exemplo, destaca-se o curso Mulheres Mil, com foco na agricultura orgânica, contribuindo para a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável; Foram adotadas medidas para incluir critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica nos termos de referência dos editais a serem publicados, com o objetivo de promover contratações públicas mais sustentáveis; Com objetivo de incentivar práticas sustentáveis nas contratações públicas, promovendo maior responsabilidade ambiental, social e econômica nos processos administrativos; Realizar processos de compra de alimentos oriundos da agricultura familiar, com o objetivo de impulsionar os agricultores locais; No ano de 2025, não foram realizados chamamentos públicos para a aquisição desses alimentos provenientes da agricultura familiar; Em todos os processos de dispensa realizados no campus, priorizou-se a participação de micro e pequenas empresas da região, visando ao fortalecimento econômico local; Manter a RAP (Relação Aluno/Professor) em conformidade com a legislação. Atualmente, no Campus Rolante, temos: Alunos dos cursos integrados/subsequentes: 630 (incluindo 75 alunos da Cooperação Técnica); Alunos dos cursos superiores: 96; De acordo com o Gestor de Pessoas do IFRS no Campus Rolante, contamos atualmente com: Docentes ativos/em cooperação técnica/afastados para qualificação: 50; Docentes substitutos: 6; Reduzir em 5% o consumo de energia nas instalações em comparação com o exercício anterior. Para atingir esse objetivo, devem ser adotadas medidas de eficiência energética e, principalmente, incentivar a comunidade acadêmica a adotar hábitos de economia de energia; Manutenção do sistema de captação de água para irrigação no setor vegetal e manutenção do sistema de captação de água dos telhados que abastece os banheiros.

Obstáculos enfrentados: Há falta de equipamentos específicos para análises em laboratório. Além disso, é necessário destinar um maior orçamento para a pesquisa, com a possibilidade de criar mais projetos remunerados; Faltou uma maior divulgação do Plano de Logística Sustentável nos canais oficiais do campus, bem como um maior detalhamento das ações previstas em cada setor responsável por sua execução; Definição dos critérios a serem avaliados no âmbito da sustentabilidade; Realização do controle desses critérios durante a execução das prestações de serviço, com o objetivo de verificar o cumprimento dos critérios sociais e ambientais estabelecidos; Conseguir fornecedores que se enquadrem nas especificações exigidas para esse processo; Tornar os processos mais atrativos e economicamente viáveis, a fim de estimular a participação de micro e pequenas empresas locais nos processos licitatórios de pequenas obras no campus Rolante; Distribuição da carga horária; Afastamentos: licenças para capacitação e saúde podem reduzir temporariamente o quadro de docentes; Expansão de matrículas: com a duplicação de alguns cursos, aumenta-se o número de alunos de forma desproporcional em relação ao número de docentes; Docentes envolvidos em cargos de direção e chefia ou em projetos de ensino; Aumento do número de ar-condicionados; Obras na biblioteca; Obras no refeitório; Abertura da Cantina; Aumento do número de alunos, que ocorreu com a duplicação de cursos; Houve aumento no número de aparelhos de ar-condicionado, realização de obras na biblioteca, reformas no refeitório e

crescimento no número de alunos; Além da manutenção predial, também foi realizada a limpeza da caixa d'água principal do campus.

Desafios futuros: Incentivar mais projetos na área sustentável, de acordo com o Plano de Logística Sustentável do IFRS; Promover a criação de novos produtos sustentáveis; Ampliar a participação em mostras e eventos que articulem ensino, pesquisa e extensão; Buscar parcerias com outras instituições públicas e privadas; Ampliar a divulgação em setores estratégicos, como a Coordenação de Gestão de Pessoas e as coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão; Planejar ações que possam ser realizadas no plano de ação; Desenvolver mecanismos de pontuação para avaliar de forma mais precisa o atendimento aos critérios de sustentabilidade ambiental nos processos licitatórios e contratações públicas; Realizar o processo de chamada pública para a compras de alimentos da agricultura familiar para o ano de 2026; utilizar os recursos oriundos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e pelo PNE para que sejam utilizados para a compra desses produtos; Nas próximas contratações, manter um acompanhamento mais rigoroso dos critérios de sustentabilidade e estabelecer parcerias com empresas locais para fortalecer a comunicação e a relação com a comunidade; Oferta de novos cursos; Criação de novos códigos de vagas para docentes e técnicos; Aumento do número de salas de aula disponíveis; A continuação das obras da biblioteca, obras do refeitório e a construção de arquibancadas na quadra são os principais desafios para a redução do consumo de água e energia elétrica; A continuação das obras da biblioteca, obras do refeitório e a construção de arquibancadas as quadra (prevista 2026) são os principais desafios para a redução do consumo de água e energia elétrica.

Campus Sertão

Iniciativas executadas: Incentivar a proposição de ações/projetos de ensino, pesquisa e extensão que atendam os ODSs, em especial em sua inter-relação. Mensurar ações institucionais para além dos projetos de ensino, pesquisa e extensão; Incentivar a proposição de ações/projetos de capacitação que atendam o PLS; Aventar possibilidades de ações/projetos com os gestores do ensino, pesquisa e extensão que possam mensurar ações institucionais para além dos projetos de ensino, pesquisa e extensão; Todos os contratos firmados em 2025 possuem marcadores de previsão de critério de sustentabilidade específico de cada caso; Promover a ampliação das compras dos produtos da Agricultura Familiar e incentivar a produção de alimentos interna (Setor de Olericultura e Agroindústria); Otimizar as aquisições de alimentos da agricultura familiar, e realizar reuniões com os setores de produção para estabelecer as ações possíveis. Previsto para o ano R\$ 265.000,00; Foram firmados 39 contratos novos dentro desta normativa, somente quando não existe disponibilidade abre-se para outras possibilidades; Adequar os PPCs conforme as cargas horárias previstas nos catálogos nacionais de cursos para otimizar a carga horária docente e melhorar a divulgação de cursos através da Coppid (Técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente); Novo estudo de demandas para novos cursos do Campus será realizado nos meses de setembro e outubro de 2025; Realização da troca de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de Led no Ginásio de Esportes, Quadra de futebol Sete, Quadra de areia e unidades da iluminação

pública; Manutenção do uso nos Prédios A13 e A14 de lâmpadas de Led; Troca gradativa de lâmpadas das demais salas de aulas e regulação das usinas fotovoltaicas do Campus; Manutenção da sensibilização quanto a racionalização do uso dos recursos água e energia elétrica pelos usuários do Campus; Gasto previsto: R\$ 667.421,00; Gasto realizado: R\$ 428.352,66; O campus Sertão não possui fornecimento externo de água, sendo que o mesmo é realizado através de quatro poços profundos através de conjunto moto-bomba (elétricos); Realiza-se no mínimo três vezes por semana um controle do consumo de água dos 4 poços através de hidrômetros instalados individualmente para a identificação de possíveis aumentos no consumo proveniente de vazamentos; Realiza-se constante manutenção da rede hídrica para conserto imediato de vazamentos, onde identificou-se que o maior volume de vazamentos são em vasos sanitários e torneiras; Para devolução de água tratada aos efluentes temos as seguintes ações: manutenção do funcionamento das fossas filtros e sumidouros dos Alojamentos e operação da ETE (estação de tratamento de efluentes), para atendimento da agroindústria.

Obstáculos enfrentados: A classificação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão obedecem critérios uniformes a todos os campi, definidos de acordo com a área pelos respectivos comitês (COEN, COPPI e COEX); Ausência de um ambiente para discussão institucional e intercampi sobre sustentabilidade, com participação de especialistas sobre o assunto, em exercício na instituição; Necessidade de formação de um Grupo de Trabalho (GT) permanente no IFRS dedicado à realização de Avaliações do Ciclo de Vida (ACV) de acordo com normas ABNT ISO 14.040 e 14.044 visando fornecer subsídios para melhores especificações às compras e contratações públicas; Encontrar fornecedores da agricultura familiar que atendam os quantitativos e requisitos necessários; Não mapeamos obstáculos; Baixo número de alunos matriculados em cursos de licenciatura e EJA; Os Cursos da área agropecuária (técnico) encontram-se com estrangulamento e falta de professores para a área propedêutica, desta forma obrigando a necessidade de cursos subsequentes e concomitantes; Importante destacar que o Campus Sertão tem característica diferenciada por ser um campus agrícola, logo dispõe de uma considerável quantidade de semoventes, os quais corroboram com o consumo de energia elétrica. O número de animais não foi considerado para compor a população do campus o que contribuiria para a redução da média de consumo; Contingenciamento orçamentário; Em função do contingenciamento orçamentário do primeiro semestre se criou uma grande dificuldade em implantação de sensores nas torneiras e mesmo para manutenção da ETE e das fossas e sumidouros.

Desafios futuros: Instigar os gestores do Campus nas áreas de ensino, pesquisa e extensão a levar aos seus respectivos comitês, a contemplação da sustentabilidade como item de pontuação dos projetos; Continuar aprimorando o incentivo a proposição de ações/projetos de ensino, pesquisa e extensão que atendam os ODS's, em especial em sua inter-relação; Continuar incentivando a proposição de ações/projetos de capacitação que atendam o PLS; Capacitar os demandantes quanto ao entendimento sobre itens sustentáveis; Aumentar a qualificação dos fornecedores da agricultura familiar; Embora se tenha aumentado o valor de aquisição em relação ao ano de 2024, ainda não atingimos o valor planejado total; Não mapeamos desafios; Desenvolver estudos de viabilidade

adequados quando da abertura de novos cursos e ampliação de vagas. Buscar potencializar e priorizar a divulgação dos cursos com baixa procura; Otimizar a economicidade se utilizando de equipamentos/insumos com baixo consumo energético; Implantar/ampliar coleta hídrica pluvial (água da chuva) setores de Fruticultura e Suinocultura e para a agroindústria (caldeira), sendo que o projeto está em andamento; Implantar Instalação de sensores para torneiras; Manutenção do funcionamento da ETE, em virtude de orçamento para aquisição de produtos necessários para funcionamento e retirada do lodo/resíduos gerado; Manutenção do funcionamento das fossas filtros e sumidouros dos alojamentos, em virtude de orçamento para aquisição de produtos para funcionamento e retirada do lodo gerado.

Campus Vacaria

Iniciativas executadas: Informo que no âmbito do ensino, no exercício de 2025, foram desenvolvidos os projetos abaixo listados nos componentes de Projetos de Formação e Integração dos cursos Técnicos Integrados: 1. Horta comunitária - Fator de aprendizagem ambiental; 2. Ensaio Toxicológico: Comparação do Uso de Beauveria Bassiana e Bacillus Thuringiensis para o Controle Biológico do Pulgão-Preto (*Aphis craccivora* Koch); 3. O impacto da infraestrutura urbana na competitividade das empresas de Vacaria; 4. Como o tema Aquecimento Global é tratado em escolas que foram frequentadas por estudantes do IFRS Vacaria. É importante ressaltar também, que a temática ambiental e de sustentabilidade é abordada de forma transversal em diferentes componentes curriculares dos cursos ofertados pelo campus, contribuindo para a formação de estudantes com consciência socioambiental e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2025 foram registradas pelo menos três iniciativas de extensão: 1. Projeto Horta Comunitária (ASCASER) - Implantação de horta escolar/comunitária no pátio da ASCASER (associação de catadores), com oficinas de compostagem e agroecologia. Objetiva produzir alimento e sensibilizar catadores e comunidade local para práticas sustentáveis; 2. Da Cata que Educa - Espaço de educação ambiental para catadores da ASCASER. Incluiu oficinas e visitas guiadas na associação de catadores, promovendo capacitação em separação de resíduos sólidos e educação ambiental; 3. LabENatu - Laboratório de Educação e Natureza - Projeto de extensão do Campus Vacaria que promove encontros periódicos com crianças e comunidade sobre meio ambiente. Realização de oficinas pedagógicas de educação ambiental em parceria com escolas, estímulo à leitura e jogos educativos sobre natureza (visitas em praças e espaços públicos, ex.: Pedagogia na Praça e intervenções em parques). Seis servidores docentes e um servidor TAE estiveram afastados integralmente para qualificação; Cinco servidores TAE usufruíram de ação de desenvolvimento em serviço para qualificação; Ainda foram realizadas duas ações para participação isolada em eventos de capacitação; Cinco servidores foram contemplados com Licença para capacitação; Três servidores foram contemplados com bolsa de estudo, sendo uma em nível de graduação; Uma em nível de especialização e uma em nível de mestrado. Durante os meses de julho e agosto foi realizado o levantamento de capacitação dos servidores para o ano de 2026; Realização de formação pedagógica no início do ano letivo de 2025 (ação mais a nível de PROAD), mas, a nível de campus, há o marcador de previsão de critério de sustentabilidade nos

projetos básicos, termos de referência e estudos técnicos preliminares dos processos de aquisições e contratações do IFRS. Estão sendo realizadas chamadas públicas PNAE para contratação de alimentos da agricultura familiar. As contratações de micro e pequenas empresas (ME/EPP) para a prestação de serviços, inclusive de engenharia, são priorizadas, mas ainda não atingem 5%. Diante do exposto, a iniciativa executada é priorizar micro e pequenas empresas em dispensas e serviços locais. Majoração de 35 para 40 vagas ofertadas no P.S 26/1 para os cursos técnicos integrado ao ensino médio: em Administração; em multimídia e em agropecuária; Acompanhamento mensal das faturas de energia elétrica; orientação para uso racional de energia nas instalações do campus; Adoção de rotinas de desligamento de equipamentos e iluminação em ambientes sem uso; Acompanhamento de oscilações de valores para identificação de possíveis distorções; Houve um vazamento importante nos primeiros meses do ano de 2025 que comprometeu o cumprimento da meta; Foi instalado um poço artesiano no Campus para economia hídrica; Demanda ainda ajustes para pleno funcionamento; No decorrer de 2025, foi realizado em conjunto por meio do DAP, Direção Geral e setor de Infraestrutura campanha de orientação para o consumo consciente de água e luz. Na redução do consumo, observa-se pouco engajamento da comunidade interna; Acompanhar o consumo de água, energia e insumos presentes nos laboratórios do Campus; É realizado controle do consumo de água, energia e insumos de laboratório obtendo-se o custo mensal de água: Jan: R\$ 27.003,12; Fev: R\$ 12.552,26; Mar: R\$ 10.667,56; Abr: R\$ 23.111,20; Mai: R\$ 2.842,26; Jun: R\$ 2.500,84; Jul: R\$ 2.553,79; Ago: R\$ 1.616,98; Set: R\$ 3.894,24; Out: R\$ 4.248,35; Nov: R\$ 3.846,88; Dez: R\$ 2.843,66; Observa-se um expressivo aumento no consumo de água nos meses de Jan., Fev., Mar. e Abril, fato esse, resultado de um vazamento interno, localizado na área da construção do novo estacionamento. Vazamento localizado e manutenção realizada. Nesse contexto foi acionado o jurídico no intuito de rever o expressivo valor pago nesses meses, estamos no aguardo para prosseguir com o pedido de restituição por parte da Corsan; Outro ponto que merece destaque é compromisso do Campus em reduzir os índices de consumo desses recursos, nesse ano, foi contratado empresa especializada para perfuração de um poço artesiano. Essa iniciativa visa a redução do consumo de água potável para atividades de limpeza e higiene, bem como irrigação; Segue o custo com o consumo mensal de energia: Jan: R\$ 2.590,77; Fev: R\$ 2.117,87; Mar: R\$ 4.943,014; Abr: R\$ 5.562,38; Mai: R\$ 6.994,66; Jun: R\$ 9.386,07; Jul: R\$ 10.187,13; Ago: R\$ 9.929,14; Set: R\$ 7.523,75; Out: R\$ 6.01,86; Nov: R\$ 4. 560,94; Dez: R\$4.593,48; A variação do gasto com consumo de energia deve estar diretamente relacionado ao período de maior ou menor incidência solar, devido às placas fotovoltaicas presentes no Campus. O Campus reafirma o compromisso com a redução no consumo de energia elétrica, oportunamente no decorrer deste, foi realizada a limpeza de todas as placas solares, com o intuito de maximizar a captação de energia e paralelamente foi realizada a limpeza de todos aparelhos de ar-condicionado; Segue abaixo controle de insumos em janeiro de 2025; Insumo (quantidade); Álcool Etílico (24); Ácidos Orgânicos (1); Ácidos Inorgânicos (12); Acetona (12); Hidróxido de Sódio (500); Fenolftaleína (100); Azul de Bromotimol (100); Biftalato de Potássio (100); Bicarbonato de Sódio (100); Sulfato de cobre (300); Vidrarias (buretas, balões, béckers e tubos de ensaios) (40); Lâminas (50); Lamínulas (50); Ações:

01) Campanha ativa de utilização consciente de água; 02) Contração de empresa especializada para perfuração de poço artesiano (processo 32.598.168/0001-37) com intuito de reduzir o consumo de água potável para limpeza predial, sanitário e consumo animal; 03) Contratação de empresa especializada para limpeza e manutenção dos aparelhos de ar-condicionado.

Obstáculos enfrentados: 1) Fortalecer divulgação e engajamento: Ampliar a sensibilização interna (campanhas de conscientização, oficinas de capacitação) para envolver mais servidores e alunos nos projetos sustentáveis, conforme mitigação sugerida pelo PLS; 2) Aprimorar recursos e incentivos: Buscar editais institucionais e parcerias externas para viabilizar financiamento de novos projetos de sustentabilidade; 3) Integrar critérios de sustentabilidade: Incorporar critérios de sustentabilidade ambiental nos próximos editais de extensão, estimulando mais projetos alinhados aos ODS. Por exemplo, adotar premiações e certificações para iniciativas destaque; 4) Mensuração de resultados: Estabelecer indicadores internos mais robustos (uso do SIGAA/Integra) para acompanhar quantitativamente os projetos ambientais e seu impacto social; Baixo engajamento dos servidores nas ações de capacitação. Pouca oferta de cursos de Mestrado e Doutorado na região, obrigando os servidores a realizar longos deslocamentos para a realização destes. Dificuldade para os docentes tirarem seus períodos de licença para capacitação devido aos prazos do calendário acadêmico; Necessidade de formação de um Grupo de Trabalho (GT) permanente no IFRS, capacitação dos servidores; Cooperativas não participam dos processos licitatórios; as empresas não participam dos processos licitatórios; Divulgação dessa alteração para comunidade externa; Força de trabalho sobrecarregada, necessidade de novas vagas e nomeações de novos servidores; Conscientizar usuários; falta de conscientização usuários, eventuais vazamentos; Consumo de Água; Vazamentos interno, resultando em um consumo expresso de água no primeiro Semestre. Após as manutenções devidas e pagamentos realizados, acionamos o jurídico no sentido de reaver os valores pagos.

Desafios futuros:

Com o intuito de contribuir com o item Desafios Futuros, elenco alguns pontos: Estimular o desenvolvimento de projetos no componente PFI ou atividades práticas que abordem sustentabilidade ambiental no contexto regional; Promover maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão para ampliar iniciativas voltadas à conscientização ambiental; Incentivar estudantes e docentes a desenvolver projetos, ações ou tecnologias voltadas à sustentabilidade no campus e na comunidade; Ampliar ações educativas que promovam a conscientização ambiental no âmbito das atividades de ensino; Procurar meios de incentivar a oferta de novos projetos; Trabalhar junto aos servidores a necessidade de atualização de suas competências; por meio de cursos de capacitação. Promover a qualificação do quadro de pessoal; através de educação formal, buscando mecanismos que auxiliem a realização destes; em consonância com suas cargas horárias de trabalho. Buscar meios de promover a licença para capacitação dos servidores docentes, a fim de conseguir organizar o afastamento destes sem prejuízo aos discentes da instituição; Conscientizar cooperativas; conscientizar fornecedores; Manter as redes sociais do

campus atualizadas sobre essa alteração e seguir trabalhando no processo de verticalização; ampliar ações de eficiência energética no campus, identificar unidades/equipamentos de maior consumo para atuação direcionada; conscientizar usuários; Intensificar a campanha de conscientização de consumo de água e energia elétrica.

Campus Veranópolis

Iniciativas executadas: No período de 2024 a 2025, o campus expandiu em 46,9% suas iniciativas, totalizando 72 ações que fortalecem o Plano de Logística Sustentável. No ensino, destacam-se novos cursos MOOC voltados à Ecologia e Direito Ambiental, enquanto na pesquisa avançaram projetos sobre Geopolítica do Ambientalismo e Gestão Verde. A extensão consolidou práticas como o "English and STEAM", focado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e o projeto "Reconstruir Brincando" para apoio em crises climáticas. A inovação foi impulsionada pela implantação do InovaLab 7, um espaço maker destinado ao desenvolvimento de protótipos e soluções tecnológicas regionais. No setor administrativo do campus, o servidor concluiu o curso de licitações e contratos e é validado como capacitação estratégica por fundamentar a identificação de objetos de menor impacto ambiental e o suporte legal às contratações de ME/EPP. O campus ainda ampliou a oferta com cursos MOOC em Direito Ambiental e oficinas de inovação no InovaLab 7; Foram formalizados novos contratos de manutenção predial e de elevadores com foco no desenvolvimento regional, além da continuidade dos serviços de limpeza e jardinagem prestados por ME/EPP. Servidores participaram de capacitações em licitações e contratos para aprimorar a identificação de critérios sustentáveis no planejamento. O campus também implantou o InovaLab 7 para fomentar soluções de menor impacto e prototipagem tecnológica; Consolidação do fornecimento via Chamada Pública (PNAE/PAA) com produtores locais e cooperativas regionais; Inclusão de alimentos da agricultura familiar em eventos institucionais, como a VIII MEPE e o FestiVer, substituindo fornecedores comerciais convencionais; Parcerias com a CEFRUTI e a ATUA SERRA para o fortalecimento e mapeamento da rede de produtores locais; Manutenção do fluxo de itens via almoxarifado virtual para garantir estoque de reserva e suprir necessidades logísticas imediatas; O campus consolidou a aplicação do Art. 75 da Lei 14.133/2021, priorizando a contratação direta de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) para fortalecer o desenvolvimento socioeconômico regional. Além da manutenção dos contratos vigentes de limpeza, zeladoria e jardinagem sob esta modalidade, foram formalizadas novas contratações para manutenção predial e de elevadores. Essas ações observaram rigorosamente o controle de fracionamento de despesas e garantiram o caráter competitivo, assegurando eficiência administrativa e menor impacto ambiental na logística de prestação de serviços; As iniciativas para atingir o aumento da Relação Aluno/Docente (RAP) de 19,35 para 20,03 focaram na expansão da oferta de vagas e na otimização da ocupação das turmas existentes. O campus aumentou o ingresso no curso técnico em Administração, passando de 60 para 80 vagas anuais, e consolidou a oferta de cursos de graduação; o campus realizou a instalação completa de aparelhos de ar-condicionado de alta eficiência energética (Selo Procel A) em todos os blocos de ensino e administrativos. Foi mantida a operação da usina

fotovoltaica para geração de energia limpa e compensação de consumo. Além disso, foram adotadas práticas de iluminação eficiente e conscientização da comunidade acadêmica sobre o uso racional dos sistemas de climatização artificial. Foram realizadas manutenções preventivas e corretivas regulares nas instalações hidrossanitárias para evitar desperdícios e vazamentos. O campus promoveu ações de conscientização com a comunidade acadêmica sobre o uso racional da água, especialmente diante do aumento do fluxo de pessoas. A nova infraestrutura foi planejada com dispositivos que visam a eficiência no consumo em banheiros e áreas de atendimento.

Obstáculos enfrentados: Os principais obstáculos incluem a dependência de editais de fomento sazonais e a limitação de recursos financeiros para bolsas e custeio. A rotatividade de servidores e a sobrecarga administrativa dificultam a continuidade de projetos de longo prazo e o monitoramento sistemático de seus impactos. Além disso, a vulnerabilidade a emergências climáticas representa um risco físico, como demonstrado por danos a equipamentos que interromperam ações anteriormente. Por fim, a necessidade de maior integração curricular impede que a sustentabilidade se torne um eixo permanente e indissociável em todos os cursos; Os principais obstáculos incluem a limitação orçamentária sazonal para o custeio de inscrições em eventos externos e a sobrecarga administrativa dos servidores, que dificulta a liberação para formações de longa duração. A rotatividade em funções de coordenação pode gerar descontinuidade no planejamento de trilhas de aprendizagem específicas para o PLS. Os principais entraves são a dificuldade na identificação de itens sustentáveis pela área requisitante e o custo elevado de produtos ecologicamente certificados. A ausência de normativas internas específicas para compostos químicos e o viés do *status quo* dificultam a inovação nos padrões de contratação. Além disso, a falta de um Grupo de Trabalho permanente para Avaliação do Ciclo de Vida impede especificações técnicas mais precisas; Ausência de instrumentos automatizados para mapear e quantificar precisamente as contratações com negócios de impacto nos sistemas atuais; Dificuldade logística em alinhar a demanda sazonal de eventos de grande porte com a capacidade de entrega imediata de pequenos produtores; Burocracia documental exigida pelos marcos regulatórios do PNAE e PAA para a habilitação de novos agricultores da região. Os principais obstáculos são a escassez de fornecedores locais que atendam simultaneamente aos requisitos técnicos e aos critérios de sustentabilidade. A complexidade na gestão do controle de fracionamento exige monitoramento rigoroso para não ultrapassar os limites legais de dispensa em contratações sucessivas. Além disso, a burocracia documental para microempresas pode dificultar a habilitação em processos competitivos, mesmo em contratações diretas. Por fim, a limitação orçamentária sazonal pode restringir a continuidade de serviços essenciais de manutenção e zeladoria ao longo do ano; Os principais obstáculos foram a grave defasagem no quadro de servidores, operando com apenas 11 TAEs quando o mínimo para um campus avançado são 13. O aumento de vagas para atingir a tipologia 40/26 ocorreu sem o aporte correspondente de pessoal, gerando sobrecarga administrativa extrema sobre a equipe atual. Além disso, a limitação da infraestrutura física exigiu a gestão complexa de um novo bloco e laboratórios com uma força de trabalho reduzida. Essa carência de técnicos compromete o suporte direto aos alunos e a

agilidade nos processos de consolidação da nova categoria do campus. O principal obstáculo foi o aumento expressivo da carga elétrica instalada para garantir o conforto térmico adequado nas atividades acadêmicas e o aumento da estrutura do campus que conta com mais um bloco com salas de aula e ambientes de ensino. O impacto financeiro direto reflete a transição de um ambiente sem climatização para um campus integralmente climatizado, o que eleva o consumo basal. A variabilidade na geração solar e as bandeiras tarifárias da rede elétrica também dificultam a redução linear do gasto financeiro em períodos de alta demanda, o principal obstáculo é o crescimento contínuo da demanda devido à expansão da oferta de vagas e da infraestrutura física, o que eleva naturalmente o consumo mínimo necessário. A ausência de sistemas de monitoramento por telemetria dificulta a identificação imediata de vazamentos ocultos. Além disso, a falta de sistemas de reaproveitamento de águas pluviais limita a redução da dependência de água potável para fins não nobres.

Desafios futuros: Os principais desafios incluem a consolidação da curricularização da extensão, garantindo que as ações de sustentabilidade sejam permanentes e indissociáveis dos cursos regulares. É necessário ampliar o monitoramento sistemático de impactos e fortalecer as parcerias interinstitucionais para reduzir a dependência de editais sazonais. A sustentabilidade financeira ante possíveis restrições orçamentárias exige novas estratégias de captação de recursos externos para manutenção de bolsas. Além disso, a infraestrutura tecnológica, como a do InovaLab 7, demanda atualização constante para fomentar inovações de baixo impacto ambiental. Os desafios futuros concentram-se na curricularização da extensão para tornar as ações de sustentabilidade permanentes e menos dependentes de editais sazonais. É necessário aprimorar o monitoramento sistemático de impactos e a acessibilidade das capacitações, garantindo a continuidade dos projetos diante de rotatividades de pessoal. A sustentabilidade financeira e a atualização tecnológica do InovaLab 7 exigem novas estratégias de captação de recursos externos. Além disso, a vulnerabilidade a crises climáticas impõe o desenvolvimento de planos de contingência para proteger a infraestrutura e assegurar a execução das metas do PLS. O maior desafio é a criação de um Grupo de Trabalho (GT) permanente para realizar Avaliações do Ciclo de Vida (ACV) conforme normas ABNT, visando subsidiar compras tecnicamente melhores. É necessário superar a resistência cultural aos novos padrões de contratação e estabelecer normativas institucionais para o uso de substâncias nocivas. Adicionalmente, busca-se manter a viabilidade das contratações sustentáveis frente às limitações orçamentárias e à escassez de fornecedores especializados; Institucionalizar um controle interno na Coordenação de Administração e Planejamento para o monitoramento contínuo da meta de 5% de aumento anual; Sensibilizar as áreas requisitantes para a inclusão de especificações que favoreçam a agricultura familiar desde a fase de planejamento dos Termos de Referência e Estudos Técnicos Preliminares; Os desafios futuros incluem a ampliação do mapeamento de fornecedores regionais que aliem o perfil ME/EPP a práticas comprovadas de sustentabilidade ambiental. É necessário aperfeiçoar o monitoramento rigoroso do fracionamento de despesas para garantir a conformidade com os novos limites da Lei 14.133/2021 em contratações sucessivas. Além disso, a oscilação na matriz orçamentária exige um planejamento

estratégico para manter a continuidade dos serviços essenciais de manutenção e zeladoria. Os desafios futuros centram-se na consolidação da tipologia 40/26, exigindo a integração imediata dos novos servidores previstos para o primeiro semestre de 2026 para aliviar a sobrecarga dos 11 TAEs atuais. Será necessário adequar a infraestrutura administrativa e de suporte pedagógico para absorver o aumento da matriz Aluno/Docente sem comprometer a qualidade do ensino. O desafio central é otimizar o uso dos novos equipamentos para buscar a meta de redução de 5% sobre a nova base de consumo de 2025. É necessário monitorar a eficiência da usina solar e considerar a expansão do sistema fotovoltaico para cobrir o novo excedente de carga. Além disso, a gestão deve focar em ações de manutenção preventiva dos sistemas e na promoção de ventilação natural para reduzir a dependência contínua do ar-condicionado; O desafio central é implementar sistemas de reaproveitamento de recursos hídricos e dispositivos de interrupção automática em todas as torneiras e descargas. É necessário estabelecer um mapeamento mais rigoroso das instalações para garantir a manutenção preditiva eficiente. Outro desafio é estabilizar o consumo per capita diante da consolidação do aumento do número de alunos e servidores nas novas instalações.

Campus Viamão

Iniciativas executadas: No ano de 2025 o campus Viamão teve 38 projetos de pesquisa, ensino e extensão vinculados a diferentes objetivos de desenvolvimento sustentável; A Mostra do campus teve como temática as "Mudanças climáticas e crises ambientais", promovendo diversos trabalhos sobre sustentabilidade e premiação para os projetos destaque (certificação); Participação de projetos do campus Viamão em mostra de outros campi, Salão de Bento e congressos em outras instituições; A Coordenação de Gestão de Pessoas do campus Viamão não promoveu ações específicas, no entanto, apoiou ações promovidas pela Reitoria, divulgando amplamente as ações e incentivando a participação dos servidores. Alguns servidores participaram de ações, mas o número ainda é pequeno; Conforme prevê o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU (Em cada caso concreto, o órgão público deve verificar se o objeto a ser licitado comporta a inserção de aspectos de sustentabilidade), não houve aquisições com a obrigatoriedade de critérios de sustentabilidade aplicáveis; A aquisição da merenda escolar é realizada com as cooperativas da agricultura familiar; Foram adquiridos alimentos de origem orgânica e oriunda de agricultura familiar (PNAE); Contratação dos serviços de micro e pequenas empresas para a prestação de serviços de manutenção predial, climatização e zeladoria; Revisão da OCV para a oferta de novos cursos no ano de 2026; Técnico Integrado em Informática; Pedagogia (PPC encaminhado para PROEN); Especialização em Educação Ambiental (PPC encaminhado para PROPI); Especialização em Gestão Escolar (PPC em elaboração); Verticalização do novo eixo; Pedagogia X Especialização em Educação Ambiental e Especialização em Gestão Escolar. No ano de 2024 o campus Viamão locava algumas salas para uso, sendo que no final do ano foi realizada a compra do prédio, o que impactou no gasto de energia elétrica no ano de 2025. Entretanto, foram instaladas placas de energia solar, o que deverá impactar em uma grande redução do consumo de energia para o ano de 2026. Cabe destacar que o consumo de energia no ano de 2025 foi compartilhado entre o Campus e o Parque Tecnológico (reitoria); No ano de 2025 foram

realizadas diversas trocas de lâmpadas para o sistema (Led); Conversas com estudantes e responsáveis, promovendo a conscientização sobre o desperdício de água e o impacto nos recursos do campus e no meio ambiente.

Obstáculos enfrentados: Recurso financeiro e humano reduzido no campus.

Desafios futuros: Planejar ações, em conjunto com a gestão do Campus, para serem realizadas no primeiro semestre de 2026.

Departamento de Comunicação (Reitoria)

Iniciativas executadas: No ano de 2025, identificou-se que o IFRS possui diversos projetos, especialmente na área de agroecologia, voltados à redução de impactos ambientais, recursos e usos conscientes. Considerando que o Departamento de Comunicação não possui atribuição direta sobre os processos de aquisição e consumo de materiais mencionados na ação (óleos lubrificantes, pesticidas/agrotóxicos, reagentes de laboratórios) nas unidades, as ações foram direcionadas ao fortalecimento da comunicação institucional como estratégia de apoio à meta estabelecida no PLS. Nesse sentido, buscou-se ampliar a visibilidade de iniciativas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao tema. As pautas priorizaram: Projetos voltados à agroecologia e práticas sustentáveis. Do ponto de vista comunicacional, entende-se que a divulgação dessas iniciativas contribui para a sensibilização da comunidade acadêmica e para a disseminação de práticas mais sustentáveis, apoiando indiretamente a redução da aquisição e do consumo de materiais de maior impacto ambiental. Dessa forma, houve incremento no número de conteúdos (site, redes sociais e participação de eventos - como Expodireto e *South Summit*) alinhadas à temática ao longo de 2025, contribuindo para o atendimento da meta prevista no Plano de Logística Sustentável. Sendo assim, pode-se dizer que, mesmo indiretamente, a divulgação do PLS ocorreu.

Obstáculos enfrentados: Durante a execução da ação, observou-se a dificuldade do setor de Comunicação em acessar, de forma sistemática, pautas diretamente relacionadas ao Plano de Logística Sustentável, em razão da dependência de informações oriundas das diferentes unidades e áreas envolvidas; Adicionalmente, verificou-se o desafio de traduzir as ações e diretrizes do PLS em conteúdos de fácil compreensão para o público geral, especialmente considerando o caráter técnico de temas como uso de insumos, sustentabilidade e processos institucionais; Destaca-se, ainda, a limitação de governança do Departamento de Comunicação sobre os processos de aquisição e uso de materiais de alto impacto ambiental, o que restringe a atuação direta sobre o objeto da meta, concentrando as ações no âmbito da sensibilização, divulgação e incentivo a boas práticas.

Desafios futuros: Fortalecer o diálogo e a articulação com áreas responsáveis por aquisição, uso e gestão de materiais; Qualificar o fluxo de informações para subsidiar pautas mais estratégicas alinhadas ao PLS; Estruturar mecanismos sistemáticos de compartilhamento de informações entre unidades e Comunicação; Ampliar o acesso a iniciativas do PLS e garantir maior regularidade na divulgação; Aprimorar estratégias de

comunicação para tornar conteúdos técnicos mais acessíveis ao público geral; Ampliar o alcance e o potencial de sensibilização das ações; Integrar melhor as ações comunicacionais aos objetivos institucionais do PLS; Fortalecer a contribuição da comunicação na redução do consumo de materiais de maior impacto ambiental.

Diretoria de Gestão de Pessoas (Reitoria)

Iniciativas executadas: No que se refere à ação de atualização dos formulários da Diretoria de Gestão de Pessoas, para fins de submissão de pedidos e propostas de realização de capacitações, foi devidamente incluído um campo de modo a ser indicado pelo servidor interessado se o curso apresenta ou não algum vínculo com o Plano de Logística Sustentável do IFRS. Neste mesmo campo foi adicionado o link para visualização do plano completo e um breve resumo explicativo.

Obstáculos enfrentados: A atualização dos formulários de capacitação receberam a devida atualização acerca da vinculação com o Plano de Logística Sustentável (PLS) somente ao final do ano de 2025 e, por essa razão, acabou não ocorrendo a respectiva divulgação às Coordenadorias de Gestão de Pessoas das unidades organizacionais; Em razão dos prazos que devem ser respeitados pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas para a coleta dos dados referente à construção do Levantamento das Necessidades de Capacitação (LND) de todas as unidades organizacionais, concomitantemente com a atendimento dos requerimentos de capacitação, qualificação, licenças e afastamentos, não foi possível a obtenção de um intervalo mínimo para o devido planejamento da dimensão relacionada ao PLS.

Desafios futuros: Durante o período em que vir a ser realizada a divulgação do Levantamento das Necessidades de Capacitação para o ano de 2027, buscar proporcionar uma divulgação com maior ênfase à dimensão do Plano de Logística Sustentável (PLS), visando com o que a importância do tema passe então a atingir o conhecimento do maior número de servidores possível.

Pró-reitoria de Administração (Reitoria)

Iniciativas executadas: Visando o fortalecimento das políticas institucionais de sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico, estabelece-se o seguinte conjunto de metas e ações: Sustentabilidade nas contratações: alcançar 95% das contratações com critérios de sustentabilidade ambiental, econômica e social até 2029, por meio da inserção sistemática desses critérios nos Estudos Técnicos Preliminares e Termos de Referência, padronização de cláusulas e capacitação das equipes envolvidas; Aquisição de alimentos da agricultura familiar: assegurar o aumento anual de 5% no valor das compras de alimentos provenientes da agricultura familiar, por meio de planejamento antecipado da demanda, incentivo à utilização de chamadas públicas e articulação com fornecedores locais; Fomento às micro e pequenas empresas (MPE): promover o crescimento anual de 5% no número de contratações de MPE, inclusive para prestação de serviços e serviços de engenharia, mediante aplicação do tratamento diferenciado previsto em lei, ampliação da competitividade e adequação dos processos licitatórios;

Devido a falta de sistemas de monitoramento e pelas métricas de cobrança da concessionária, é impossível fazer o monitoramento de forma manual, dado o volume de informações. A DPO está finalizando um sistema que poderá realizar esse acompanhamento de forma automatizada; Houve acréscimo de 48% no consumo de água, motivado principalmente pelo aumento no número de servidores na reitoria. Possibilidade de vazamentos.

Obstáculos enfrentados: Restrição da competitividade e dificuldade nas aquisições; Desenvolvimento de fornecedores capazes de suprir todas as demandas institucionais. Aumento dos custos; Vulto das contratações supera o limite estabelecido na legislação para a preferência; Grande volume de dados gerados nas faturas. Falta de campanhas de conscientização e dificuldades na mensuração do consumo.

Desafios futuros: Seguir implementando a política e desenvolver fornecedores; Restrições orçamentárias; Desenvolvimento de fornecedores; Propor ações concretas para a redução no consumo; Propor ações concretas para a redução do consumo.

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Reitoria)

Iniciativas executadas: A política de Sustentabilidade Ambiental do IFRS será elaborada a partir de 2026; Mapeamento das cargas horárias (CH) das áreas técnicas e propedêuticas, bem como da infraestrutura disponível nos campi e os respectivos indicadores apresentados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP); Publicação do OFÍCIO CIRCULAR nº1 / 2025 - GAB-REI com Orientações para Implementação de Ações nas Unidades do IFRS para a Recuperação de Indicadores Educacionais; Realização de reuniões com o Comitê de Ensino (Coen), Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODI) e Colégio de Dirigentes (CD) para apresentar a revisão 2025 do capítulo de Oferta de Cursos e Vagas (OCV) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o objetivo de mobilizar os gestores para a necessidade de ampliação das vagas ofertadas em direção ao atendimento dos percentuais legais previstos na Lei de Criação dos Institutos Federais em observância ao atendimento da Relação Aluno-Professor de 20/1; Incentivo a duplicação da oferta de vagas em cursos técnicos na modalidade de ensino integrada ao Ensino Médio e a verticalização das áreas sempre que possível; Incentivo à ampliação de vagas ofertadas em cursos técnicos através da publicação do Edital Conjunto Proen/Prodi nº 01/2025 destinado a realização de chamada pública interna, para que os campi do IFRS manifestem interesse em possível formalização de acordo de cooperação com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS), na oferta de cursos técnicos na modalidade concomitante, como itinerário formativo do Ensino Médio, em parceria com escolas da Rede Estadual de Ensino.

Obstáculos enfrentados: Elevada carga horária (CH) em determinadas áreas, especialmente, em disciplinas das áreas propedêuticas, dificultando a ampliação da oferta de vagas em cursos técnicos na modalidade de ensino integrada ao Ensino Médio.

Desafios futuros: Ampliar o número de códigos de vagas docentes, especialmente, naquelas unidades onde não foi atingido o quantitativo previsto em sua tipologia,

permitindo assim, a ampliação das vagas ofertadas, principalmente, em cursos técnicos na modalidade de ensino integrada ao Ensino Médio; Transformar cursos que possuem baixa procura em novos cursos pertencentes à mesma grande área do conhecimento e que atendam aos arranjos produtivos locais.

Pró-reitoria de Ensino (Reitoria)

Iniciativas executadas: A Pró-reitoria de Ensino atuou como organizadora da publicação do livro Caminhos da Agroecologia no IFRS: a Política Institucional e as práticas em Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental. Em nove capítulos, são descritas experiências relacionadas ao comprometimento com o avanço das pautas socioambientais nas unidades da instituição e em territórios do entorno. Os autores promovem reflexões baseadas em ações desenvolvidas nos campi Restinga, Viamão, Feliz, Osório, Porto Alegre, Rio Grande, Canoas e Bento Gonçalves. Fonte: <https://ifrs.edu.br/livro-digital-apresenta-experiencias-em-agroecologia-e-seguranca-alimentar-desenvolvidas-no-ifrs/>; O Edital Proen nº 24/2024 - Fomento a Projetos de Ensino 2025 e o Edital Proen nº 18/2024 - Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2024/2025 receberam diversas propostas com temáticas relacionadas ao PLS. Citamos abaixo 3 exemplos para cada edital, a título de ilustração: Edital Proen nº 24/2024 - Fomento a Projetos de Ensino 2025; <https://ifrs.edu.br/editais/edital-proen-no-25-2024-fomento-a-projetos-de-ensino-2025/>; Delimitação e implementação de trilhas interpretativas geoecológicas no campus Sertão (IFRS): subsídios para Educação Ambiental (Campus Sertão); Laboratório vivo de projetos e práticas em agroecologia (Campus Alvorada); Desenvolvimento de materiais didáticos de baixo custo para ensino no curso técnico de meio ambiente (Campus Bento Gonçalves); Edital Proen nº 18/2024 - Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2024/2025; <https://ifrs.edu.br/editais/edital-proen-no-18-2024-fluxo-continuo-de-projetos-de-ensino-2024-2025/>; EcoAgentes IFRS - Campus Bento Gonçalves (Campus Bento Gonçalves); Trilha ecológica do IFRS Câmpus Ibirubá: estratégia para o desenvolvimento da educação ambiental (Campus Ibirubá); Química e Culturas Indígena e Africana (Campus Rolante); Apesar de não ter participado de capacitações específicas relacionadas à temática de logística sustentável, algumas capacitações promovidas pelo IFRS tangenciaram o tema e as preocupações relacionadas à logística sustentável, e que tiveram a participação de integrantes da Pró-reitoria de Ensino; RNP e IFRS: diálogos sobre tecnologias para a educação presencial e a distância; Fluência em Inteligência Artificial para Administração Pública: Transformando Políticas Públicas através da Colaboração Inteligente; Inteligência Artificial aplicada à Gestão; II Seminário sobre Integridade Pública do IFRS. Em 2025, a oferta de cursos de nível médio presenciais foi ampliada, na modalidade Integrado ao Ensino Médio. O Campus Alvorada aprovou a oferta do curso técnico em Informática para Internet, o Campus Porto Alegre iniciou a oferta dos seus primeiros cursos técnicos integrados em Administração e Informática, já o Campus Rio Grande passou a ofertar o curso técnico em Mecânica, o Campus Rolante iniciou a oferta do curso técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT). No âmbito dos cursos de graduação podemos citar como novas ofertas os cursos de Engenharia Ambiental (Campus Feliz) e o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia (Campus

Restinga). Na Educação a Distância (EaD), cursos e capacitações no formato massivo online estão abertos para a comunidade acadêmica com certificação reconhecida pelo IFRS. Em 2025, com 798 docentes, 93 TAEs e 88 alunos habilitados para atuação na EaD, o IFRS ofertou 498 cursos MOOCs e 1301 componentes curriculares com carga horária a distância, sendo crescente o número de estudantes matriculados. Além disso, em 2025 ocorreu o lançamento da primeira Pós-graduação EaD do IFRS: a Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica.

Obstáculos enfrentados: Não é possível medir o aumento percentual de projetos submetidos e executados, visto que o sistema de registro de projetos de ensino não apresenta esta funcionalidade. Diante da diversidade de temáticas com que a Pró-reitoria de Ensino tem compromisso de promover, o valor de fomento a projetos se mostra insuficiente para atender a todas as propostas submetidas; A Pró-reitoria de Ensino não promoveu capacitações na área de logística sustentável e não identificou a promoção de capacitações específicas dessa temática pela Coordenadoria de Capacitação; A ampliação da oferta de cursos e vagas não depende exclusivamente da disponibilidade de carga horária docente, mas requer também disponibilidade de infraestrutura física e de equipe técnica em diversos setores.

Desafios futuros: Continuar ampliando o fomento a projetos de ensino na área de logística sustentável; Realizar a oferta de capacitações diretamente relacionadas à temática proposta; Seguir ampliando a oferta de novos cursos e vagas nos campi do IFRS.

Pró-reitoria de Extensão (Reitoria)

Iniciativas executadas: Aumento de aproximadamente 39% no número de ações submetidas em 2025 na área de sustentabilidade, preservação e conscientização ambiental; Manutenção dos critérios socioambientais na avaliação de propostas, através das ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Obstáculos enfrentados: Limitações de recursos; Atualmente não há um critério de avaliação das propostas de extensão que seja ligado ao tema sustentabilidade; Não foi realizada capacitação ou qualquer evento sobre o tema.

Desafios futuros: Aumentar o fomento às ações e o engajamento da comunidade; Incentivar a publicação em periódicos; Elaboração de eventos com a temática (palestras, workshop) para proporcionar troca de experiências entre os envolvidos nas ações; Criar apresentação de incentivo a submissão de propostas com este viés; Criação de um critério de avaliação que valorize a sustentabilidade nas propostas de extensão.

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Reitoria)

Iniciativas executadas: Incluir na classificação das propostas de projeto critérios de sustentabilidade - Neste tópico os editais de fomento interno para pesquisa e inovação já prevêem na submissão das propostas a indicação de ODS- Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, entretanto, se faz necessário definir melhor os critérios de

sustentabilidade associados aos projetos para valorizar de forma efetiva na classificação das propostas; Incentivar os projetos dos campi a desenvolver ações sobre sustentabilidade voltadas para toda comunidade acadêmica - Foi planejado para o ano seguinte o lançamento de um edital específico sobre sustentabilidade valorizando e estimulando o desenvolvimento de projetos nesta temática; Estimular a busca de publicações científicas que levem o nome da Instituição. O IFRS já dispõe de instrução normativa que orienta nesse sentido; Por meio da submissão dos projetos de pesquisa no SIGAA os proponentes devem realizar a vinculação das suas propostas de pesquisa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); As ações relacionadas não se aplicam às atividades desenvolvidas pela PROPPI.

Obstáculos enfrentados: Otimizar recursos financeiros para possibilitar a previsão no Plano de Ação do ano subsequente o lançamento de edital voltado à sustentabilidade; Melhor definição dos critérios de sustentabilidade associados aos projetos para valorizar de forma efetiva na classificação das propostas; Relacionar os ODS indicados mensurando os impactos efetivos das propostas quanto ao desenvolvimento da sustentabilidade no cotidiano, nas comunidades abrangidas.

Desafios futuros: Incentivar/estimular os projetos dos campi a desenvolver ações sobre sustentabilidade voltadas para toda comunidade acadêmica; Criar uma consciência coletiva na comunidade acadêmica sobre preservação ambiental e sustentabilidade; Ampliar as ações por meio de projetos com vistas a promover o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade nos campi dos IFRS.



Emitido em 19/08/2026

ANEXO DE RESOLUÇÃO Nº 43/2026 - CONSUP-REI (11.01.01.01.05)
(Nº do Documento: 28)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/08/2026 16:23)

JULIO XANDRO HECK

REITOR

IFRS / REI (11.01.01)

Matrícula: ###427#7

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número:
28, ano: **2026**, tipo: **ANEXO DE RESOLUÇÃO**, data de emissão: **21/08/2026** e o código de verificação:
a45f49de37